

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA/CEAP

Este relatório atende aos dispositivos estabelecidos pela Portaria Normativa nº40, de 12/12/2007, ratificada em 29/12/2010, Art. 61- D, complementado pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, Art. 3º, incisos I - X, na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65, de 09/10/2014.



CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO AMAPÁ – CEAP

Rodovia Duca Serra, km 0, Via 17, nº 350, Bairro Alvorada - CEP 68.906-698 Macapá/Amapá

Diretor

José Claudio da Silva

Vice Diretora, Pesquisadora Institucional e Ouvidora Geral

Maria Angela Paes Leme Nogueira

Coordenadora Pedagógica, de Pesquisa, Extensão e Pós-graduação

Magda Mari Ripke Donin

Gerente de Infraestrutura

Marlene Queiroz Soares Tillman

Gerente de Recursos Humanos

Joselma da Silva Neves

Bibliotecária e Responsável pela Editoração e Formatação

Marlen Cristina Teixeira Amaral

Assessora de Comunicação

Naida do Socorro Amanajás do N. Oliveira

Comissão CPA

Magda Mari Ripke Donin

Marlen Cristina Teixeira Amaral

Daiana de Souza dos Santos

Erivete Costa da Silva

Sabrina Gemelli

Orismar Rodrigues Xavier Filho

Juliane Gonçalves da Silva

Mônica Pernambuco Costa

Adrielly Patrícia Santos da Costa

Ardeley Ferreira Tavares

Emanoel Macedo Júnior

Mariana Moreira Martins José Harlan Fernandes Aguiar

Ediljane Maria Campos da Fonseca

Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP)

Catalogação na Fonte

Marlen Amaral CRB₂ 1354

R382r Relatório de autoavaliação institucional: ano base 2022. –
Macapá: Centro de Ensino Superior do Amapá, 2023.
29 f. : il.

Disponível somente em formato eletrônico.

1.Avaliação institucional. 2. Ensino superior. I. Título.

CDD 351.05

LISTA DE SIGLAS

AAEC	Associação Amapaense de Ensino e Cultura
CEAP	Centro de Ensino Superior do Amapá
CI	Conceito Institucional
CPA	Comissão Própria de Avaliação
CPC	Conceito Preliminar de Curso
DOU	Diário Oficial da União
ENADE	Exame Nacional de Desempenho de Estudantes
IES	Instituição de Ensino Superior
IGC	Índice Geral de Cursos
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
MEC	Ministério da Educação
NDE	Núcleo Docente Estruturante
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PPC	Projetos Pedagógicos de Curso
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	4
1.1	DADOS INSTITUCIONAIS	4
1.2	HISTÓRICO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO	5
1.3	A CPA E A AUTOAVALIAÇÃO	12
1.5	O RELATÓRIOS	18
1.5.1	O relatório de avaliação de 2020	18
1.5.2	Os relatórios de Autoavaliação de 2021 e 2022.1	19
2	BASE INSTRUCIONAL DOS PROCEDIMENTOS DE AUTOAVALIAÇÃO	20
2.1	INSUMOS BÁSICOS PARA A ELABORAÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO	21
3	RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO – ANO BASE 2022	22
3.1	EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	22
3.1.1	Evolução Institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional	22
3.1.2	Projeto/processo de Autoavaliação Institucional	24
3.1.3	Autoavaliação Institucional: participação da comunidade acadêmica	25
3.1.4	Autoavaliação Institucional e avaliações externas: análise e divulgação de resultados	26
3.2	EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	27
3.2.1	Missão Institucional, metas e objetivos do PDI	27
3.2.2	Coerência entre PDI e as atividades de ensino de graduação e de pós-graduação	31
3.2.3	Coerência entre o PDI e as práticas de extensão	33
3.2.4	Coerência entre PDI e as atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural	35
3.2.5	Coerência entre o PDI e as ações institucionais no que se refere à diversidade ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural	39
3.2.6	Coerência entre o PDI e as ações institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social	40
3.2.7	Coerência entre o PDI e ações de responsabilidade social: Inclusão social	41
3.3	EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS	43
3.3.1	Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural	46
3.3.2	Políticas Institucionais e ações acadêmico-administrativas para a Extensão	47

3.3.3	Políticas institucionais e ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas: científica, didático-pedagógica, tecnológica, artística e cultural	50
3.3.4	Comunicação da IES com a comunidade externa	52
3.3.5	Comunicação da IES com a comunidade interna	54
3.3.6	Programas de atendimento aos estudantes	55
3.3.7	Programas de apoio à realização de eventos internos, externos e à produção discente	57
3.3.8	Política e ações de acompanhamento dos egressos	58
3.3.9	Atuação dos egressos da IES no ambiente socioeconômico	61
3.3.10	Inovação tecnológica e propriedade intelectual: coerência entre o PDI e as ações institucionais	62
3.4	EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO	63
3.4.1	Política de formação e capacitação docente	63
3.4.2	Política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo	65
3.4.3	Gestão Institucional	68
3.4.4	Sistema de registro acadêmico	71
3.4.5	Sustentabilidade Financeira	73
3.4.6	Relação entre o planejamento financeiro (orçamento) e a Gestão	75
3.5	EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA	79
3.5.1	Instalações Administrativas	79
3.5.2	Salas de aula	79
3.5.3	Auditório	80
3.5.4	Área de convivência e infraestrutura para o desenvolvimento de atividades esportivas, de recreação e culturais	80
3.5.5	Sala dos professores	81
3.5.6	Espaço para atendimento aos alunos	81
3.5.7	Infraestrutura para a CPA	81
3.5.8	Gabinetes/estações de trabalho para professores em tempo	82
3.5.9	Instalações sanitárias	823
3.5.10	Biblioteca: infraestrutura física	83
3.5.11	Biblioteca: serviços e informatização	84
3.5.12	Biblioteca: plano de atualização do acervo	85
3.5.13	Salas de apoio de informática ou infraestrutura equivalente	85
3.5.14	Recursos de tecnologias de informação e comunicação	86
3.5.15	Laboratórios, ambientes e cenários para as práticas didáticas: infraestrutura física	87
4	PLANO DE AÇÕES DE MELHORIA PARA A IES	89

5.4	ÁREA DE CONVIVÊNCIA E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES ESPORTIVAS, DE RECREAÇÃO E CULTURAIS	41
5.5	SALA DOS PROFESSORES	42
5.6	ESPAÇO PARA ATENDIMENTO AOS ALUNOS	42
5.7	INFRAESTRUTURA PARA A CPA	42
5.8	GABINETES/ESTAÇÕES DE TRABALHO PARA PROFESSORES EM TEMPO INTEGRAL	43
5.9	INSTALAÇÕES SANITÁRIAS	43
5.10	BIBLIOTECA: INFRAESTRUTURA FÍSICA	44
5.11	BIBLIOTECA: SERVIÇOS E INFORMATIZAÇÃO	45
5.12	BIBLIOTECA: PLANO DE ATUALIZAÇÃO DO ACERVO	46
5.13	SALAS DE APOIO DE INFORMÁTICA OU INFRAESTRUTURA EQUIVALENTE	47
5.14	RECURSOS DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	48
5.15	LABORATÓRIOS, AMBIENTES E CENÁRIOS PARA AS PRÁTICAS DIDÁTICAS: INFRAESTRUTURA FÍSICA	49

1 INTRODUÇÃO

1.1 DADOS INSTITUCIONAIS

Nome:	Centro de Ensino Superior do Amapá - CEAP
Código da IES:	master0861
Caracterização da IES:	Faculdade Instituição Privada com Fins Lucrativos
Estado: Amapá (AP)	Município: Macapá

Mantenedora: ASSOCIAÇÃO AMAPAENSE DE ENSINO E CULTURA – AAEC, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ(MF) sob o nº 04.661.922/0001-09, com sede na Rodovia Duca Serra, Km 0, Via 17, nº 350, Bairro Alvorada, CEP68906-698, fundada em 10/11/1980, com seus registros e alterações arquivados no Registro Civil das Pessoas Jurídicas do Cartório do 1º Ofício de Notas da Comarca de Macapá, Estado do Amapá, apontado sob o nº 2.873, do Livro A-2.

CNPJ: 04.661.922/0001-09

Endereço: Rodovia Duca Serra, km 0, Via 17, nº 350, Bairro Alvorada, CEP 68.906-698 Macapá/Amapá

Mantenedores: Edson Raymundo Pinheiro de Souza Franco, Edna Maria Silva de Souza Franco, Eliana Maria de Souza Franco Teixeira, Érica do Socorro Silva de Souza Franco, Édson Raymundo Pinheiro de Souza Franco Júnior e Eduardo José Silva de Souza Franco.

Mantida: CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO AMAPÁ – CEAP

Representante Legal: Édson Raymundo Pinheiro de Souza Franco

Endereço: Rodovia Duca Serra, km 0, Via 17, nº 350, Bairro Alvorada, CEP 68.906-698 Macapá/Amapá

Telefone: (96) 3261-2133 (96) 3261-2074 (96) 98133-0130 (96) 99208-2463

E-mail: ceap@ceap.br

Site: www.ceap.br

Ato de Credenciamento: Decreto Federal nº 98.842, de 17 de janeiro de 1990

Diretor Geral: José Cláudio da Silva

Vice-diretora: Maria Angela Paes Leme Nogueira

Cursos Oferecidos:

Bacharelado: Administração, Arquitetura e Urbanismo, Ciências Contábeis, Design, Direito, Enfermagem e Engenharia Civil.

Licenciatura: Educação Física

1.2 HISTÓRICO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO



A Associação Amapaense de Ensino e Cultura (AAEC) sociedade estabelecida na forma da legislação vigente, com sede e foro na cidade de Macapá, no Estado do Amapá, foi fundada em 10 de novembro de 1980, com estatuto original inscrito no Registro Civil das Pessoas Jurídicas do Cartório do 1º Ofício de Notas da Comarca de Macapá, Estado do Amapá, apontado sob nº 2.873, do Livro A-2, fls. 54 a 56, com alteração procedida em 30 de janeiro de 1992, e apontada sob nº 0186, do Livro A-6, no mesmo Cartório, é a Mantenedora do Centro de Ensino Superior do Amapá (CEAP).

A organização Institucional do CEAP foi concebida em consonância com os dispositivos legais que regem a Educação Superior. Também, na estruturação da Instituição de Ensino Superior (IES) foi atendido o que estabelece o Estatuto da Mantenedora. Assim, tanto os órgãos de natureza acadêmico-pedagógicos como os órgãos de natureza administrativa estão estruturados de forma a dar pleno funcionamento à Instituição.

Os sócios mantenedores buscam mediante suas experiências profissionais no contexto educacional, fazer do investimento mais do que uma fonte de renda. Analisam e avaliam em reuniões a estrutura administrativa e pedagógica do CEAP, preocupados em oferecer uma formação de qualidade, compatível com as propostas de desenvolvimento de competências (conhecimento, habilidades e atitudes) ao graduando e, para assegurar um egresso responsável e comprometido com os processos de transformações no Estado do Amapá. Assim, a aplicação de capital nas

estruturas física, pedagógica e administrativa, procurando ampliar as possibilidades de oferta de Ensino Superior, associada aos avanços tecnológicos, sem perder de vista a necessidade de profissionais éticos no desempenho de suas atividades, é o grande objetivo Institucional.

Trabalhar com Educação exige busca constante por novos conhecimentos, perseverança e competência. Embasados nesses princípios e valores, o CEAP firma-se dentro do cenário da Educação Superior brasileira a partir da força tarefa que é mobilizada cotidianamente por meio do seu corpo técnico-pedagógico, docente e de apoio, tendo em vista o desenvolvimento da ação educativa que tem como finalidade a formação em nível superior, no Estado do Amapá.

Aliar conhecimentos advindos da ciência, fundamentar tais conhecimentos dentro da realidade local - regional e desenvolver potencialidades humanas para a solução de problemas, implica em delinear novas alternativas, que por certo provocarão mudanças pessoais e transformações sociais próprias de experiências vivenciadas na Educação Superior, onde, naturalmente, se associam ciência e tecnologia a favor da vida.

O CEAP, situado no Município de Macapá, no Estado do Amapá, é um estabelecimento isolado particular de Ensino Superior e de prestação de serviços à comunidade, regido pela Legislação Federal vigente, pelo Estatuto da AAEC, sua Mantedora, e pelo seu Regimento. Foi a primeira instituição de Ensino Superior privada implantada no Estado do Amapá.

O CEAP iniciou suas atividades acadêmicas em 1992, atendendo aos anseios da sociedade amapaense que se consolidava com a implantação do recém-criado Estado do Amapá (1988). Até então, o estudante amapaense buscava, obrigatoriamente, em outras Unidades Federadas, oportunidades para estudar. Também, nesse período, instalou-se a Fundação Universidade Federal do Amapá, focada na formação de profissionais para a Educação, com a oferta dos cursos de Licenciatura e Pedagogia.

Nessa época, estruturavam-se os Poderes Constituídos, como Entidades Estaduais de sustentação às bases do novo Estado. Fazia-se necessária a criação de

*FOI A PRIMEIRA
INSTITUIÇÃO DE ENSINO
SUPERIOR PRIVADA
IMPLANTADA NO ESTADO
DO AMAPÁ.*

uma instituição de Educação Superior que, participando desse contexto, formasse profissionais para atuarem nessas áreas específicas.

Acompanhando a evolução do processo de desenvolvimento do Estado, outros cursos se faziam necessários, diante das perspectivas da sociedade do Amapá, que precisava se capacitar para desenvolver as suas bases socioeconômicas e consolidar a sua emancipação.

Ao CEAP, então, coube a responsabilidade social de promover a formação de profissionais em outras áreas do conhecimento, diferentes daquelas atendidas pela Fundação Universidade Federal do Amapá. Diante disso, os primeiros cursos ofertados foram os de Ciências Contábeis e Direito. Em 1999, implantou os Cursos de Administração, com as habilitações Financeira, Mercadológica e Recursos Humanos e o de Ciências Econômicas.

Em 1998, o CEAP também passou a oferecer cursos de pós-graduação *lato sensu*, visando ampliar a formação dos docentes da Instituição, bem como desenvolver a educação continuada para os egressos dos cursos de graduação. Nessa perspectiva, foram oferecidos os cursos de: Metodologia do Ensino Superior, Direito do Trabalho, Teoria Econômica e Sustentabilidade, Auditoria e Controladoria, Gestão Pública e Privada, Direito das Relações Sociais.

Em 2002/2003, já com os cursos reconhecidos pelo Ministério da Educação (MEC), novos objetivos foram alcançados: ampliação das vagas dos Cursos de Ciências Contábeis e de Direito, autorização para implantação do curso de Secretariado Executivo Bilingüe e de novas habilitações do Curso de Administração: Geral, Agronegócios, Ambiental, Empreendimentos Turísticos e Gestão Hoteleira.

Em 2004, através da Portaria nº 2051, que regulamentou o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), o CEAP implantou sua Comissão Própria de Avaliação (CPA), que foi constituída através do Ato Especial nº 006/2004 de 01 de março de 2004. Constituída a CPA, o CEAP, encaminhou ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) sua proposta de Autoavaliação, para análise e aprovação. Em 22 de agosto de 2005, a Comissão Técnica em Avaliação do INEP emitiu parecer favorável à proposta apresentada.

Mais tarde, em 2006, foram autorizados os Cursos de Graduação em Arquitetura e Urbanismo, Design e Educação Física, este último, na modalidade Licenciatura.

Cumprindo o planejamento expresso no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2013/2017, o CEAP solicitou ao MEC/SESu, autorização para implantação do

Curso de Engenharia Civil. Através da Portaria MEC/SESu nº 611, em 30 de outubro de 2014, o Curso foi autorizado. Em agosto de 2017, solicitou-se ao MEC autorização para implantação do Curso de Enfermagem e aumento de vagas para o Curso de Direito. Através da Portaria Nº 74 de 02 de fevereiro de 2018, publicada no Diário Oficial da União (DOU) de 05 de fevereiro de 2018, as vagas para o Curso de Direito passaram de 200 para 320 vagas anuais e a Portaria MEC/SESU nº 903 de 24 de dezembro de 2018, publicada no D.O.U de 26 de dezembro de 2018 autorizou a implantação de Curso de Enfermagem.

Em outubro de 2018, o Curso de Arquitetura e Urbanismo recebeu a Comissão de Avaliação in loco do MEC/SERES, para Renovação de Reconhecimento do Curso, em decorrência do Processo, aberto por Ofício pelo MEC, devido aos resultados do ENADE e CPC, que receberam conceito 2 (dois). A Comissão considerou cumprido o Protocolo de Compromisso assinado com o MEC e atribuiu o Conceito 4 ao Curso. O processo já foi aprovado em todas as fases e encontra-se, no momento, aguardando a Portaria de Renovação de Reconhecimento. No período de 15 a 18 dezembro de 2019, o Curso de Engenharia Civil recebeu a visita da Comissão de Avaliação in loco MEC/SERES para Reconhecimento. A comissão atribuiu ao Curso o conceito 4 e, através da Portaria MEC/SESU nº 33 de 6 de janeiro de 2022, publicada no D.O.U de 10 de janeiro de 2022 aprovou a Renovação de Reconhecimento do Curso de Engenharia.

Em março de 2020, quando decretada a Pandemia do Covid-19, o Centro de Ensino Superior do Amapá - CEAP acompanhou os acontecimentos e, levando em consideração as orientações dos Órgãos Governamentais – Ministério da Educação e

ACOMPANHANDO A EVOLUÇÃO DO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO, OUTROS CURSOS SE FAZIAM NECESSÁRIOS, DIANTE DAS PERSPECTIVAS DA SOCIEDADE DO AMAPÁ, QUE PRECISAVA SE CAPACITAR PARA DESENVOLVER AS SUAS BASES SOCIOECONÔMICAS E CONSOLIDAR A SUA EMANCIPAÇÃO.

Cultura - MEC, Ministério da Saúde, Governo do Estado do Amapá e Prefeitura Municipal de Macapá - vem adaptando seu Calendário de Atividades para atender às recomendações dos referidos Órgãos.

Neste período de isolamento social, o CEAP buscou alternativas para atender as orientações das Portarias e Decretos

Governamentais. As análises foram contínuas e, através do planejamento coerente e eficiente, definiu as melhores estratégias para a condução e conclusão dos períodos letivos.

Após as providências necessárias, diante das Portarias MEC N° 343, de 18/03/2020, Portaria MEC N° 345, de 19/03/2020 e Portaria n° 473, de 12 de maio de 2020, que estratégias pedagógicas e/ou administrativas deveria ser tomada para que os dias de suspensão das atividades acadêmicas presenciais não trouxessem prejuízo no cumprimento dos dias letivos e horas-aulas estabelecidos na Legislação em vigor. Diante do exposto, o Centro de Ensino Superior do Amapá, através da Comissão formada pelos mantenedores, os diretores e os coordenadores dos Cursos, optou pela substituição das aulas presenciais, em andamento, por aulas que utilizem os meios e as tecnologias de informação e comunicação, nos limites estabelecidos pelo Decreto 9.235, de 15/12 de 2017, publicado no DOU n° 241, de 18 de dezembro de 2017, Seção 1, Páginas 2 a 9. As atividades foram desenvolvidas em Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, sendo utilizadas também, ferramentas e metodologias diversificadas.

Em 2021 com as Portarias, que autorizaram o retorno parcial das aulas presenciais, em especial das aulas práticas, foram realizados estudos e análises e, cumprindo rigorosamente os Protocolos sanitários, o CEAP retomou gradativamente com as aulas presenciais. Foi instaurada diligência para Renovação de Reconhecimento do Curso de Design, sob o processo N. 202017075 protocolado no e-mec dia 14/08/2020. Em 20 de novembro de 2020 foi assinado o despacho saneador e no momento estamos aguardando a visita para avaliação do MEC.

Dessa forma, ao longo dos anos, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional e o Processo de Autoavaliação, além da implantação de novos cursos, o CEAP obteve reconhecimento e renovação de reconhecimento dos cursos superiores ofertados.

Assim sendo, com uma trajetória de 30 anos de experiência na superação de obstáculos administrativos, financeiros, tecnológicos, pedagógicos e de desenvolvimento humano, hoje, com exceção do Curso de Engenharia Civil, todos os cursos de graduação do CEAP estão reconhecidos ou já obtiveram a renovação de reconhecimento.

CEAP foi Recredenciado pela Portaria MEC n° 355, de 14/03/2017, publicado no DOU de 15/03/2017. Com Índice Geral de Cursos - IGC (2016) e Conceito Institucional

- CI (2014) 3 (três), atualmente o CEAP oferta os cursos de graduação que se seguem:

Quadro 01 – Cursos de Graduação do CEAP - atos autorizativos e conceitos

CURSO	PORTARIA DE AUTORIZAÇÃO	PORTARIA DE RECONHECIMENTO	PORTARIA DE	VAGAS	CC	CPC	ENADE
Administração	Portaria 588, de 26/06/1998, DOU 29/06/1998	Portaria 1.865, de 14/07/2003, DOU 16/07/2003	Portaria 203, de 25/06/2020, DOU 07/07/2020	100	4 2012	3 2020	3 2018
Arquitetura e Urbanismo	Portaria 139, de 12/01/2006, DOU 13/01/2006	Portaria 470, de 22/11/2001, DOU 24/11/2011	Portaria 109, de 04/02/2021, DOU	100	3 2011	3 2021	2 2019
Ciências Contábeis	Decreto 98.842, de 17/01/1990, DOU 18/01/1990	Portaria 846, de 21/08/1996, DOU 22/08/1996	Portaria 203, de 25/06/2020, DOU	93	4 2012	4 2020	3 2018
Ciências Econômicas	Portaria 78, de 14/01/1999, DOU 18/01/1999	Portaria 1.240, de 13/05/2004, DOU 14/05/2004	--	60	Extinto		
Design	Portaria 324, de 30/01/2006, DOU 31/01/2006	Portaria 444, de 01/11/2011, DOU 03/11/2011	Portaria 203, de 25/06/2020, DOU	100	4 2011	2 2020	2 2018
Direito	Decreto s/n, de 03/01/1992, DOU 06/01/1992	Portaria 2.283, de 22/12/1997, DOU 23/12/1997	Portaria 203, de 25/06/2020, DOU	320	4 2014	3 2020	3 2018
Educação Física	Portaria 323, de 30/01/2006, DOU 31/01/2006	Portaria 289, de 22/07/2001, DOU 25/07/2011	Portaria 914, de 27/12/2018, DOU	200	4 2014	3 2018	3 2017
Enfermagem	Portaria 903, de 24/12/2018, DOU 26/12/2018	-	-	150	4 2018	-	-
Engenharia Civil	Portaria 611, de 30/10/2014, DOU 31/10/2014	Portaria 33, de 06/01/2022, DOU 10/01/2022, cadastro e-MEC 30/03/2022	-	100	4 2014	3 2019	3 2019
Secretariado Executivo	Portaria 3.416, de 06/12/2002, DOU 09/12/2002	Portaria 1.347, de 10/09/2009, DOU 15/09/2009	--	50	Extinto		

CC = Conceito de Curso; CPC = Conceito Preliminar de Curso; ENADE - Conceito ENADE.

Fonte: Cadastro e-MEC e INEP (2022).

O CEAP oferece atualmente os seguintes Cursos de Graduação: Bacharelados em Administração, Arquitetura e Urbanismo, Ciências Contábeis, Design, Direito, Enfermagem e Engenharia Civil. No campo de Formação de Professores o Curso de

Licenciatura em Educação Física. Todos reconhecidos pelo MEC, sendo que os Cursos de Ciências Econômicas e Secretariado Executivo Bilíngue, por falta de demanda, estão extintos.

Com relação à Pós-graduação, para atender as expectativas e necessidades do mercado, a Coordenação está oferecendo Cursos em: Gestão Pública; Elaboração e Análise de Projeto; Auditoria e Controladoria; Economia e Gestão Ambiental; Metodologia do Ensino Superior; Estratégia de Comunicação e Mídia; Metodologia do Ensino da Educação Física Escolar; Conhecimentos Jurídicos em Segurança Pública; Direito Ambiental. Em fase de elaboração de projetos encontram-se os Cursos de Gestão de Infraestrutura de Saneamento Básico, Advocacia Geral, Auditoria e Perícia Ambiental, Design de Interiores, Paisagismo e Produção de Eventos.

Evidenciam-se, dessa forma, as relações e os compromissos do CEAP com a comunidade, visando atender plenamente aos anseios acadêmicos da juventude estudantil e à formação de profissionais para o mercado de trabalho, especialmente do Estado do Amapá e da Amazônia, em consonância com os seus objetivos institucionais:

- a) ampliar o papel da Instituição no desenvolvimento social e econômico do Estado do Amapá e da Região Norte do País;
- b) ampliar o espaço de interlocução com a sociedade, particularmente nas áreas da educação e da cultura, dirigindo suas funções acadêmicas de Ensino e Extensão para o atendimento às demandas sociais;
- c) promover a melhoria da qualidade do Ensino;
- d) ampliar e diversificar as atividades de Ensino;
- e) fortalecer a Iniciação Científica pelo incentivo ao desenvolvimento de programas e intercâmbios com outras Instituições;
- f) consolidar a Extensão acadêmica como interface da Instituição com segmentos da sociedade e como espaço pedagógico de formação;
- g) fomentar a realização de atividades culturais, artísticas, esportivas e de lazer;
- h) estabelecer uma política de desenvolvimento de recursos humanos que considere a essencialidade dos corpos docente e técnico-administrativo para o cumprimento das atividades da Instituição;

- i) implementar uma política de apoio ao corpo discente, incluindo ações nos âmbitos social, acadêmico e cultural;
- j) promover o intercâmbio e a cooperação com instituições de ensino dos diferentes níveis, assim como entidades de serviços, tendo em vista o desenvolvimento da cultura, das artes, das ciências e da tecnologia;
- k) promover o processo educacional para a valorização individual do cidadão, para a sua adaptação social, bem como para o desenvolvimento do pensamento reflexivo.

Dessa forma, salientar a experiência da diversidade como parte do processo educativo e conciliar as atribuições de formar para o desenvolvimento científico-tecnológico-econômico, ao lado de assegurar um desenvolvimento humano, constituem aspectos essenciais e significativamente representativos da Missão Institucional.

O CEAP foi idealizado não apenas para atender ao Município de Macapá ou à Mesorregião Sul do Amapá, mas também a uma demanda regional, contribuindo de forma decisiva para o desenvolvimento da Região Amazônica.

Os mantenedores buscam, mediante experiências acumuladas na prática educativa, proporcionar à população a oportunidade de acesso à formação de nível superior com qualidade.

1.3 A CPA E A AUTOAVALIAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) do CEAP foi constituída através do Ato Especial nº 006/2004 CEAP de 01 de março de 2004.

Em conformidade com a Portaria nº 2051/2004, que regulamentou o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), o CEAP encaminhou ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) sua proposta de Autoavaliação, para análise e aprovação. Em 22 de agosto de 2005, a Comissão Técnica em Avaliação do INEP emitiu parecer favorável à proposta apresentada.

A CPA do CEAP iniciou seus trabalhos em janeiro de 2004, com o Seminário Institucional, realizado para os membros da comissão sobre os procedimentos do processo da Avaliação Institucional, objeto da Lei 10.861 de 14 de abril de 2004, e

as dimensões que seriam posteriormente avaliadas pela CPA, com vistas à elaboração do Relatório de Autoavaliação.

Desde então, a CPA tem mantido reuniões regulares, conforme atas lavradas nas respectivas ocasiões e cujas diretivas foram no sentido a envolver toda a Instituição (corpo técnico-administrativo, corpo discente e docente), com vistas à coleta de informações sistematizadas em relatórios de cada setor da IES, do corpo docente e do corpo discente.

Em março de 2008, foi realizado um encontro no qual foram apresentados, aos respectivos responsáveis dos vários setores do CEAP, as dimensões da Autoavaliação e a vinculação das atividades por eles desempenhadas, a cada dimensão.

Em todos os anos, foram aplicados, também, questionários de avaliação ao corpo técnico-administrativo, corpo docente e corpo discente, os quais têm sido importantes insumos para a adoção de medidas de melhoria na IES.

Em decorrência do CPC 2 do Curso de Arquitetura e Urbanismo, o MEC abriu, por ofício, no e-MEC, a Avaliação do Curso. O CEAP recebeu a comunicação em 3 de novembro de 2016, tendo o prazo de 90 (noventa) dias para a elaboração do Protocolo de Compromisso, documento que tem como objetivo dar às instituições a oportunidade de sanear as fragilidades apresentadas pelo Curso após a realização de uma avaliação *in loco* ou após a divulgação dos resultados dos indicadores de qualidade calculados pelo INEP.

A instauração de Protocolo de Compromisso tem como fundamentação legal o Art. 10, da Lei nº 10.861, de 2004; os Arts. 60 e 61 do Decreto nº 5.773, de 2006; o Art. 36 - A da Portaria Normativa MEC nº 40/2010, redação incluída pela Portaria Normativa MEC nº 24/2012.

Assim, notificado do Conceito Preliminar insatisfatório obtido pelo Curso de Arquitetura e Urbanismo, o CEAP, por meio dos seus órgãos colegiados superiores, em articulação com a CPA, a Comissão formada para acompanhar o processo, mobilizou o Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Arquitetura e Urbanismo, liderada pela Coordenadora de Curso e incumbiu da missão de produzir um diagnóstico que possibilitasse identificar eventuais fragilidades que tenham dado causa ao resultado insatisfatório do CPC. De posse dos dados apresentados, elaborou-se o Protocolo de Compromisso, enviando-o ao MEC/INEP através do e-MEC e propondo seu cumprimento em 365 dias. O Cronograma proposto foi

apresentado aos setores envolvidos no processo e deu-se início aos trabalhos que foram coordenados por um grupo composto pelo Coordenador do Curso, técnicos e professores, tendo, por exigência do MEC, em sua composição, dois membros da CPA.

Em 2018 o Protocolo de Compromisso do curso de Arquitetura e Urbanismo foi considerado cumprido em quase sua totalidade o que pode ser comprovado pelo conceito 4, atribuído ao referido Curso.

Em cumprimento em das metas do PDI, em 2018 foi recebida a comissão para o processo de Autorização do Curso de Enfermagem o qual foi autorizado com conceito 4 de acordo com a Portaria MEC nº 903, de 24/12/2018, publicado no DOU de 26/12/2018.

Em 2019, o Centro de Ensino Superior do Amapá – CEAP, através da análise da Avaliação Institucional realizada, recomendou a avaliação do Plano de Acessibilidade, diante da publicação de novos entendimentos e legislação, objetivando sua adequação, para proporcionar a implementação de medidas mais apropriadas para assegurar o acesso e permanência da comunidade na Instituição, em igualdade de oportunidades com as demais pessoas. Essas medidas poderão incluir a identificação de barreiras à acessibilidade e a disseminação do conceito de desenho universal. O Curso de Engenharia Civil, também em 2019, recebeu a Comissão de Avaliadores da SERES, obtendo Conceito de Curso (CC) 4.

Em 2020, o CEAP adotou a opção de substituição de aulas presenciais por aulas em meios digitais, para os cursos de Administração, Arquitetura e Urbanismo, Ciências Contábeis, Design, Direito, Educação Física, Enfermagem e Engenharia Civil enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus – COVID-19.

Em 2021, no primeiro semestre, o CEAP continuou com a opção de substituição de aulas presenciais por aulas em meios digitais. Na metade do segundo semestre de 2021, seguindo as Portarias e decretos, o CEAP retomou, parcialmente, com as aulas presenciais, bem como o retorno das disciplinas de prática, para os cursos de Administração, Arquitetura e Urbanismo, Ciências Contábeis, Design, Direito, Educação Física, Enfermagem e Engenharia Civil enquanto durou a situação de pandemia do Novo Coronavírus – COVID-19.

O Centro de Ensino Superior do Amapá - CEAP acompanhou os acontecimentos e, levando em consideração as orientações dos Órgãos Governamentais – Ministério da Educação e Cultura - MEC, Ministério da Saúde, Governo do Estado do Amapá e

Prefeitura Municipal de Macapá - vem adaptando seu Calendário de Atividades para atender às recomendações dos referidos Órgãos.

Neste período de isolamento social, o CEAP buscou alternativas para atender as orientações das Portarias e Decretos Governamentais. As análises foram contínuas e, através do planejamento coerente e eficiente, definiu as melhores estratégias para a condução e conclusão dos períodos letivos.

Após as providências necessárias, diante das Portarias MEC N° 343, de 18/03/2020, Portaria MEC N° 345, de 19/03/2020 e Portaria n° 473, de 12 de maio de 2020, que estratégias pedagógicas e/ou administrativas deveria ser tomada para que os dias de suspensão das atividades acadêmicas presenciais não trouxessem prejuízo no cumprimento dos dias letivos e horas-aulas estabelecidos na Legislação em vigor. Diante do exposto, o Centro de Ensino Superior do Amapá, através da Comissão formada pelos mantenedores, os diretores e os coordenadores dos Cursos, optou pela substituição das aulas presenciais, em andamento, por aulas que utilizem os meios e as tecnologias de informação e comunicação, nos limites estabelecidos pelo Decreto 9.235, de 15/12 de 2017, publicado no DOU n° 241, de 18 de dezembro de 2017, Seção 1, Páginas 2 a 9. As atividades foram desenvolvidas em Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, sendo utilizadas também, ferramentas e metodologias diversificadas.

Em 2021 com as Portarias, que autorizaram o retorno parcial das aulas presenciais, em especial das aulas práticas, foram realizados estudos e análises e, cumprindo rigorosamente os Protocolos sanitários, o CEAP retomou gradativamente com as aulas presenciais.

Além dessa providência, a Biblioteca do CEAP, mesmo com retomada gradual, manteve seus canais de comunicação on-line, para atendimento à comunidade acadêmica, dispondo dos serviços:

- Dúvidas relacionadas a normas da ABNT;
- Dúvidas sobre pesquisas científicas;
- Dúvidas sobre Biblioteca Digital;
- Questões gerais da Biblioteca.

Ainda, a Biblioteca recebeu público para estudo individual, mediante agendamento prévio, e permaneceu disponibilizando acesso a bases de dados com artigos científicos nas mais diversas áreas do conhecimento que atua, incluindo o Portal de Periódicos da CAPES. Mantendo presença mesmo com alunos no remoto,

para auxiliar no processo de informação científica, atendendo à comunidade acadêmica.

Ao planejarmos e desenvolvermos nossas ações, para alcançarmos o sucesso das mesmas, procuramos dar relevância a algumas questões que contribuíram para eliminar a distância e proporcionar o melhor engajamento dos nossos acadêmicos com a nova dinâmica de aulas que se apresenta:

- a clareza da comunicação com professores, colaboradores e alunos;
- tecnologias relevantes e bem utilizadas;
- professores bem orientados e seguros de seu papel nesta nova metodologia de aprendizagem;
- metodologia que incentive os alunos para a busca do conhecimento além do exposto, possibilitando práticas pedagógicas que estimulem as ações discente em uma relação teoria-prática.

A interação com o ambiente virtual de aprendizagem ocorreu através de aulas online (ao vivo), na Plataforma de controle acadêmico TOTVS, AVA, no Ambiente do Google Meet. No caso dessa produção, o trabalho é baseado na teoria da Aprendizagem Significativa de David Ausubel de 1963, com a concepção Crítica de Marco Antônio Moreira (2000), pois deixam de ser meras reproduções das aulas corriqueiras das salas de aula, passando a ser investigativas e questionadoras, levando em consideração o protagonismo do aluno e o conhecimento que cada um traz.

Também seguimos a metodologia prevista nos Projetos Pedagógicos dos Cursos, que está de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais - DCNs específicas e atende ao desenvolvimento de conteúdos, às estratégias de aprendizagem, ao contínuo acompanhamento das atividades, possibilitando a acessibilidade metodológica e a autonomia do discente, na busca de princípios facilitadores da aprendizagem significativa crítica.

A metodologia das aulas no Ava foi direcionada por princípios e descrições, onde o aluno aprende por perguntas ao invés de respostas, estimulando o questionamento no lugar de das respostas prontas; na diversidade de materiais e textos onde a premissa defende a descentralização do material didático sobre o livro de texto, com o estímulo de utilização de novos materiais.

Existem duas maneiras de se apresentar a Metodologia de aula ao vivo:

- 1) em que se segue um currículo pré-estabelecido e

2) em que a divulgação científica pode ser mais explorada.

A primeira tem seus moldes numa sequência e por esse motivo se encaixa no formato acadêmico; **a segunda** não está submissa a uma sequência pré-estabelecida e sugere uma aula com quantos e quais conceitos ou leis o professor/tutor achar conveniente ou necessário. A partir desta escolha todas os passos que seguiram sendo, também, seguidos em ambas modalidades.

As videoaulas foram apresentadas no Site da Institucional e realizadas em cada um dos componentes curriculares do curso, nos referidos semestres. Cada Coordenador de Curso acompanhou, analisou resultados quanto a sua aplicabilidade e avaliação da aprendizagem do docente.

Em 2022, com a retomada às aulas presenciais, garantiu-se a segurança, através dos protocolos exigidos e o Ambiente Virtual Acadêmico continuou sendo alimentado com materiais, apostilas, exercícios para as aulas.

A CPA do CEAP tem a seguinte composição:

REPRESENTANTES DO CORPO DOCENTE

Professora Sabrine Gemelli – Titular
Professor Orismar Rodrigues Xavier Filho – Titular
Professora Juliane Gonçalves da Silva – Suplente
Professora Mônica Pernambuco Costa – Suplente

REPRESENTANTES DO CORPO DISCENTE

Adrielly Patrícia Santos da Costa -Titular
Ardeley Ferreira Tavares –Titular
Emanoel Macedo Junior – Suplente
Mariana Moreira Martins – Suplente

REPRESENTANTES DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Magda Mari Ripke Donin - Titular
Marlen Cristina Teixeira Amaral – Titular
Erivete Costa da Silva – Suplente
Daiana de Souza dos Santos – Suplente

REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA

José Harlan Fernandes Aguiar
Ediljane Maria Campos da Fonseca

A CPA é responsável por formular propostas para a melhoria da qualidade das atividades educacionais desenvolvidas pela Instituição, em parceria com as Coordenações de Curso, com base nas análises dos resultados produzidos pelos processos internos de avaliação e nas avaliações realizadas pelo Ministério da Educação, e ainda em consonância com o PDI, foram estabelecidas metas a serem alcançadas.

Em 31 de março de 2021, encerrou-se o mandato dos membros da CPA. Em abril foram convocadas eleições e procedeu-se a nova composição da Comissão.

Os sócios mantenedores buscam mediante suas experiências profissionais no contexto educacional, fazer do investimento mais do que uma fonte de renda. Os relatórios da Avaliação Institucional produzidos pela CPA, são de fundamental importância para tomada de decisões, pois através deles embasam suas análises e planejam as ações de melhorias da estrutura administrativa e pedagógica do CEAP, preocupados em oferecer uma formação de qualidade, compatível com as propostas de desenvolvimento de competências (conhecimento, habilidades e atitudes) ao graduando e, para assegurar um egresso responsável e comprometido com os processos de transformações no Estado do Amapá.

1.4 RELATÓRIOS

O desafio da CPA de conduzir a Autoavaliação do Ensino Superior no CEAP reside no fato da IES ter uma história educacional de pioneirismo na Região Norte. Ao compromisso essencial com a qualidade, aporta-se a atenção com a inclusão social e a formação da cidadania. Revestido de tais compromissos, a Autoavaliação adquire caráter construtivo e formativo, buscando contribuir para a elevação dos indicadores qualitativos do Centro de Ensino Superior do Amapá.

Tendo em vista que a Nota Técnica nº 065 para a elaboração do roteiro para relatórios de Autoavaliação Institucional trouxe modificações em sua estrutura foram emitidos relatórios parciais de 2020 e 2021. Será feita a análise e a compilação para a emissão do relatório de 2022.

1.5.1 O relatório de avaliação de 2020

Em 2020, com o advento da Pandemia pelo COVID-19, o Relatório de

Autoavaliação, seguindo as orientações da Portaria nº544, a CPA elaborou o relatório de maneira abrangente, bem como um plano de ações de melhoria para a IES.

Tratando-se especificamente do Estado do Amapá, no segundo semestre de 2020 viveu-se o apagão, com dias sem energia elétrica e dias de racionamento de energia, com escassez de tudo, em especial de internet. Portanto, em decorrência daquelas realidades, foram adaptados ou criados diversos ambientes e estratégias, conforme a necessidade daquele novo Cenário.

1.5.2 Os relatórios de Autoavaliação de 2021 e 2022.1

Em 2021 e 2022, com a mudança do cenário mundial, iniciada em 2020, pela presença de uma Pandemia pelo COVID-19 exigindo o isolamento das pessoas, a IES, baseada na portaria nº544, usou a metodologia do Ensino Remoto. Toda a Faculdade foi reestruturada e sofreu adaptações para adequar-se à nova realidade.

Tratando-se especificamente do Estado do Amapá, viveu-se grande dificuldade de acesso à internet, mas a IES sempre procurou adaptar-se e cumprir com os seus compromissos de levar ensino de qualidade.

Portanto, em decorrência daquelas realidades, foram adaptados ou criados diversos ambientes e estratégias, conforme a necessidade daquele novo Cenário:

- a) SAD – Setor de Atendimento ao Discente – adaptado para atender de forma virtual;
- b) Fale Conosco/Ouvidoria – Canal direto para o Aluno se comunicar com a IES. Adaptado para a demanda do momento no Site do CEAP;
- c) AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem ← Adaptado para aulas em Ambiente Virtual;
- d) AVP – Ambiente Virtual do Professor ← Adaptado para aulas em Ambiente Virtual;
- e) Meet – integrada ao Portal do CEAP para as aulas ao vivo e remotas;
- f) Aulas online pelo Meet – integrada com o AVA ← Criado;
- g) Portal do CEAP ← Atualizado para acesso as orientações, comunicações, Manuais, Cursos;
- h) Metodologia para o Aprendizado ← Adaptado à nova realidade;
- i) Departamento de Suporte Tecnológico para atender docentes, discentes e

- colaboradores. Responsável também pela viabilização dos que possuem dificuldades nos acessos necessários ← Adaptado à nova realidade;
- j) Criação do Grupo Docente de WhatsApp ← Atualizado diariamente;
 - k) Comunicação de informações através de site, e-mail, SMS, informando todos os prazos, procedimentos e orientações – adaptados à nova realidade;
 - l) Criação de tutoriais para discentes, docentes e colaboradores do administrativo ← Atualizado.

A CPA em 2021, ainda com o advento e consequências da Pandemia pelo COVID-19, o Relatório de Autoavaliação foi adaptada para a situação estadual e mundialmente vivida, mudando a metodologia de aplicação que passou a ser feita por amostragem dos dados dos atendimentos virtual e presencial.

2 BASE INSTRUCIONAL DOS PROCEDIMENTOS DE AUTOAVALIAÇÃO

Neste relatório de Autoavaliação, a CPA adotou como base instrucional dos procedimentos de Autoavaliação o mesmo instrumento de Avaliação Institucional (agosto 2014) utilizado pelas comissões *ad-hoc* externas do MEC.

O instrumento está organizado em cinco eixos que contemplam as dez dimensões do SINAES, a saber:

- **Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional** – considera a Dimensão 8 do SINAES.
- **Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional** – contempla as Dimensões 1 e 3 do SINAES.
- **Eixo 3 – Políticas Acadêmicas** – abrange as Dimensões do SINAES 2, 4 e 9.
- **Eixo 4 – Política de Gestão** – compreende as Dimensões 5,6 e 10 do SINAES.
- **Eixo 5 – Infraestrutura** – corresponde à Dimensão 7 do SINAES.

Com isso, espera-se uniformidade de critérios de avaliação e facilitação da análise pelos órgãos de controle das condições de oferta do Ensino Superior.

2.1 INSUMOS BÁSICOS PARA A ELABORAÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO

Como insumos básicos para a elaboração da Autoavaliação, foram adotados os seguintes instrumentos:

- Resultados consolidados das avaliações discentes 2019.1 e 2019.2; 2020.1 e 2020.2; 2021.1 e 2021.2, 2022.1 e 2022.2.
- Reunião de diagnósticos com os professores nas Semanas de Planejamento Institucional.
- Relatórios anteriores de Autoavaliação do CEAP.
- Entrevistas e questionários com professores, funcionários e acadêmicos do CEAP.
- Relatórios com os insumos para o cálculo dos Indicadores de Qualidade dos Cursos (CPC) e da Instituição (IGC).

Para implantação da metodologia foram realizadas reuniões da CPA para: análise e possíveis reformulações nos formulários aplicados ao longo do processo para os diversos setores; de nivelamento, com os coordenadores de curso, dirigentes e responsáveis pelo preenchimento dos formulários-padrão de Autoavaliação, na nova proposta dos 5 eixos adotada pelo novo instrumento de Avaliação Institucional e que contemplam as 10 dimensões.

As impressões e relatórios de cada dimensão foram consolidados por um relator que elaborou a minuta final do relatório, a qual foi submetida a todos os membros da CPA para análise, contribuições e aprovação final.

Após sua conclusão, o Relatório da Autoavaliação foi apresentado e debatido, em reunião, para o conhecimento, análise e tomada de decisão dos diversos atores que fazem parte da comunidade acadêmica:

1. Mantenedores
2. Diretor Geral
3. Vice Diretora
4. Coordenadora Pedagógica
5. Coordenadores de Cursos

As técnicas utilizadas para análise dos dados foram desenvolvidas a partir dos

questionários aplicados, sendo que os mesmos contêm perguntas fechadas e uma pergunta aberta. Para a análise dos dados, a Comissão utiliza a tabulação dos dados via planilha *Excel*.

Cada questionário coletado é tabulado, identificando o eixo e cada quesito que os compõem. Após, a planilha *Excel* executa a contagem dos conceitos de 1 a 5 (Nunca, Raramente, Às Vezes, Frequentemente e Sempre).

Em seguida, os resultados gerados são as avaliações de cada quesito e de cada eixo, podendo ser analisado por semestre, por turma, por curso. E, por fim, as avaliações do CEAP.

Para a questão aberta, a Comissão transcreve as respostas na íntegra e correlacionam os aspectos transcritos de mesmo conteúdo. Em seguida, realiza uma análise de conteúdo e apresenta um relatório dos aspectos de competência de cada quesito: aspectos didático-pedagógicos, de infraestrutura e docentes.

Nos períodos de Planejamento Institucional, janeiro e junho, são apresentados aos docentes e corpo técnico-administrativo os resultados da Autoavaliação Institucional e feita a análise das potencialidades e das fragilidades apontadas. A Coordenação Pedagógica entrega aos professores, individualmente, seus resultados, analisando cada um deles e ouvindo o professor em suas sugestões e solicitações para melhoria dele próprio, do Curso e da Instituição. Por fim, é elaborado o Relatório de Avaliação, postado no e-MEC até 31 de março.

A CPA coloca-se à disposição de todos os segmentos da Instituição para analisar sugestões, esclarecer aspectos que suscitem dúvidas e sugerir outros procedimentos para resolução das questões abordadas.

3 RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO – ANO BASE 2022

3.1 EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

3.1.1 Evolução Institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional

Situação Atual

No Centro de Ensino Superior do Amapá (CEAP) a Autoavaliação tem sido fator determinante para o alcance de melhorias acadêmicas e de gestão. Em 2018, quando

o novo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) foi disponibilizado para conhecimento, análise e sugestões da comunidade acadêmica, pôde se observar que muitos dos anseios dos vários segmentos da Instituição, apontados nas Avaliações Institucionais, estavam ali contemplados, através das metas propostas, das diversas políticas, dos regulamentos, dos planos e propostas de expansão.

Um primeiro aspecto já ressaltado é a postura da Direção com relação à elaboração do novo Plano de Desenvolvimento Institucional 2018/2024. Ao contrário das versões anteriores, em que o PDI era construção de um grupo restrito de Gestores e Assessores, este novo documento foi construído com a participação do Corpo Docente e Corpo Discente (Coordenações, NDEs, Colegiados e Representantes de Turma) além do Corpo Técnico-administrativo. Coletadas as sugestões, um grupo, composto por membros do Corpo Técnico-administrativo e Corpo Docente foi constituído e designado por Ato Especial do Diretor para a elaboração do documento final. Assim, temos hoje, um PDI que expressa e viabilizará o atendimento às necessidades da Comunidade Acadêmica e da Comunidade Externa.

Com relação às **melhorias de ordem acadêmica**, podemos ressaltar alguns aspectos de grande relevância: aumento do percentual de investimento no capital humano da IES, o que proporcionou a elevação da quantidade de professores Mestres e Doutores, que utilizaram das possibilidades do Plano de Qualificação Docente; da oportunidade de atualização dos docentes através dos Cursos de pós graduação, do investimento com a vinda de profissionais de outros Estados para palestras, Oficinas, Cursos e Encontros Temáticos, na disponibilização de recursos para que membros da Equipe Técnica e Docentes participassem de Eventos em outras localidades ou no Estado. Destaque, também para a reformulação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Arquitetura e Urbanismo e de Educação Física os quais foram adequados para atender às exigências do MEC através das Diretrizes Curriculares Nacionais.

Salienta-se, ainda, o atendimento às medidas tomadas, por recomendação da CPA, para a preparação dos acadêmicos para o ENADE, o que resultará na elevação dos índices Institucionais: IGC e CPCs, cujo resultados serão divulgados pelo MEC.

Com relação aos progressos de ordem administrativa, podemos ressaltar a melhoria nos procedimentos de matrícula, de registros acadêmicos, de atendimento ao discente, dentre outros. A infraestrutura passou por modificações afetas à localização de setores, possibilitando mais agilidade na movimentação dos alunos e no fluxo de atendimento. Com relação à Biblioteca, o CEAP implementou-se a

Biblioteca digital para todos os Cursos.

Do ponto de vista do conhecimento e do saber, a Instituição procurou refletir e incorporar as mais recentes teorizações e princípios pertinentes. Do ponto de vista do desenvolvimento regional, buscou delinear como se daria a contribuição do CEAP para as necessidades do mercado de trabalho e desenvolvimento de tecnologias sem, contudo, perder de vista o perfil de “indivíduo-cidadão-profissional” que se pretende formar. As dimensões Conhecimento/Saber e Homem/Sociedade - se articulam e são interdependentes quando se reflete sobre a educação na sociedade pós-moderna, na chamada “sociedade do conhecimento”.

Com estes princípios presentes pode-se construir um quadro de referência conceitual e metodológica que norteia a Missão Institucional, na medida em que se estabelecem os parâmetros de condução das atividades acadêmicas e se apresentam

Políticas Institucionais e acadêmicas compostas por um conjunto de estratégias necessárias à consecução dos objetivos maiores da educação e da Instituição, o que aponta para o seu constante redimensionamento na perspectiva de sintonizar-se com os avanços científicos e tecnológicos e com o atendimento das demandas sociais da contemporaneidade. É, pois, uma declaração de uma identidade institucional, a explicitação de uma linha filosófico-pedagógica que fundamenta todos os cursos, programas e projetos do Centro de Ensino Superior do Amapá na direção de afirmar o princípio do funcionamento orgânico da Instituição (no sentido de corpo único, integrado e em interação dialógica) e favorecer a conquista de uma excelência reconhecida pelos atores internos e pela sociedade.

Observa-se, então, que a evolução do CEAP, tornando-se uma Instituição de comprovada qualidade de Ensino e demais serviços que presta à comunidade amapaense, tem como alicerce o seu Planejamento Institucional que, entre outros fatores, tem como base a Autoavaliação Institucional.

3.1.2 Projeto/processo de Autoavaliação Institucional

Situação Atual

Para os Gestores e a Equipe Técnica do CEAP a Autoavaliação Institucional é de fundamental importância para o processo de evolução da IES. A maior constatação disso é que, desde 1999, este processo avaliativo foi colocado em prática na

Instituição, através de formulários preenchidos pelos discentes e docentes ou através dos Seminários denominados “CEAP em DEBATE” que reuniam todos os segmentos da comunidade acadêmica para analisar, apresentar as potencialidades e fragilidades e propor sugestões, que possibilitaram a melhoria da qualidade do Ensino e da Extensão.

Em março de 2004, em atendimento à Lei nº. 10.861, de 14 de abril que instituiu o SINAES, o CEAP criou a CPA, com a composição e as atribuições previstas no texto legal, garantindo efetiva participação da comunidade interna (professores, estudantes e técnico-administrativos) e externa. Em sintonia com o que preconiza o SINAES, a Autoavaliação do CEAP foi implantada conforme especificado no PDI. Desde então, a CPA vem desenvolvendo seu trabalho pautado na Proposta encaminhada à Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), aprovada pela Equipe Técnica de Avaliação do INEP.

A participação dos atores institucionais é registrada em todas as etapas da Autoavaliação: preparação, desenvolvimento e consolidação. Na etapa de preparação, por meio da articulação da CPA, a comunidade acadêmica, técnica e administrativa foi levada a refletir sobre o processo de Autoavaliação e a planejar a sua implantação. Na fase de desenvolvimento, a CPA promoveu junto à comunidade interna do CEAP a coleta de dados e informações utilizando os instrumentos especialmente desenvolvidos para este fim. Após a sistematização dos dados e informações coletadas foram elaborados Relatórios contendo uma síntese do trabalho realizado, contemplando as dez dimensões da avaliação, definidas no contexto do SINAES. Os resultados da avaliação interna são divulgados à comunidade acadêmica, técnica e administrativa, por meio dos diversos mecanismos disponíveis, tais como: divulgação de relatórios, reuniões com os dirigentes, coordenadores, NDEs e representantes de cada Curso, distribuição de folhetos informativos com as melhorias advindas das solicitações da comunidade acadêmica, exposição no site do CEAP e outras atividades que permitam a reflexão e a análise dos dados.

3.1.3 Autoavaliação Institucional: participação da comunidade acadêmica

Situação Atual

O processo de Autoavaliação conduzido pela Comissão Própria de Avaliação conta com a participação de toda a comunidade acadêmica, isto é, docentes,

discentes, e corpo técnico-administrativo, além de representantes da sociedade civil organizada. Desde 2011, o Calendário Semestral das Atividades do CEAP, aprovado pelo Conselho Superior, traz a programação da Semana de Avaliação Institucional. Com esta divulgação, os Coordenadores de Curso e responsáveis pelos diversos setores, têm a possibilidade de programar as atividades e viabilizar os horários dos encontros das turmas e/ou dos funcionários com os membros da CPA, para preenchimento dos formulários.

Em 2022.2, retomamos a experiência da aplicação com formulários *online*, vivida em 2015. O discente, ao acessar o Ambiente Virtual Acadêmico (AVA) se deparava com o formulário online para responder as questões. A porcentagem de questionários preenchidos, nestas Avaliações, foi, em média, de 92.26% (noventa e dois, vinte e seis por cento), o que fez com que a Comissão tivesse o resultado de maneira muito mais rápida.

A CPA tem empreendido esforços nas ações de sensibilização da comunidade acadêmica, para que cada vez mais a Avaliação Institucional tenha um percentual elevado de adesão e de resultado, possibilitando uma maior contribuição com o planejamento do CEAP.

3.1.4 Autoavaliação Institucional e avaliações externas: análise e divulgação de resultados

Situação Atual

Desde a elaboração do primeiro Projeto de Autoavaliação, em 2005, a CPA do Centro de Ensino Superior do Amapá preocupou-se em estabelecer uma estratégia de ação em que a avaliação externa seria um dos referenciais para a definição das variáveis e indicadores a serem pesquisados. Na sistematização dos dados e informações coletados no CEAP para a elaboração do seu relatório, a CPA leva em consideração, quando disponíveis, todos os relatórios das avaliações externas de cursos, do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) e da avaliação externa institucional, elaborados por comissões especialmente designada pelo INEP para esse fim. O CEAP tem a visão de que os documentos gerados a partir das avaliações realizadas pelo MEC representam uma fonte importante de subsídios para o aperfeiçoamento do seu trabalho.

Essas análises possibilitam a indicação de aspectos essenciais que

influenciaram no Planejamento Institucional, promovendo as ações que contribuíram para a melhoria da qualidade do Ensino, da Investigação Científica e da Extensão. Um dos grandes desafios da IES era o resultado baixo no ENADE, entretanto, houveram avanços significativos nesses resultados, o que trouxe como consequência os índices positivos IGC e CPCs. A CPA tem trabalhado junto à Coordenação Pedagógica que elaborou um programa, envolvendo Gestores e Coordenadores, onde foram implantadas as seguintes ações:

- reformulação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos dos Cursos de Administração, Arquitetura e Urbanismo, Ciências Contábeis, Design, Direito, Educação Física, Enfermagem e engenharia Civil;
- trabalho junto aos docentes, com realização de palestras, oficinas e encontros com profissionais especializados no trabalho dos conteúdos, visando o desenvolvimento de competências, as metodologias ativas e o entendimento do que é essencial para a formação de um profissional de nível superior, em um mundo de grandes transformações em curto espaço de tempo;
- ação junto aos acadêmicos, esclarecendo sobre os objetivos do ENADE, sua importância e as consequências dos maus resultados. Incentivo às turmas participantes para que compareçam ao exame e resolvam toda a prova.
- alteração da sistemática de avaliação privilegiando questões discursivas com base no modelo das questões aplicadas nas provas do ENADE que tem por foco avaliar as habilidades e competências dos acadêmicos.

3.2 EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

3.2.1 Missão Institucional, metas e objetivos do PDI

Observações Gerais

O Centro de Ensino Superior do Amapá (CEAP) é um estabelecimento educacional particular de nível superior, integrante do sistema federal de ensino e mantido pela **Associação Amapaense de Ensino e Cultura**, sociedade organizada, na forma da legislação vigente, com sede e foro na cidade de Macapá, Estado do Amapá, fundada em 10 de novembro de 1980, com estatuto original inscrito no Registro Civil das Pessoas Jurídicas do Cartório do 1º Ofício de Notas da Comarca de Macapá, Estado do Amapá, apontado sob nº 2.873, do Livro A-2, fls. 54 a 56, com

alteração procedida em 30 de janeiro de 1992, e apontada sob nº 0186, do Livro A-6, no mesmo Cartório.

Seu **perfil** é o de uma instituição pluricurricular, que atua nas áreas de Negócios, Administração e Direito; Engenharia Produção e Construção; Artes e Humanidades; Educação e Saúde e Bem-estar, já credenciadas e em funcionamento, caracterizada pela qualidade do ensino ministrado e pela oferta de cursos de especialização,

Evidenciam-se, dessa forma, as relações e os compromissos do CEAP com a comunidade, visando atender plenamente aos anseios acadêmicos da juventude estudantil e à formação de profissionais para o mercado de trabalho, especialmente do Estado do Amapá e da Amazônia, em consonância com os seus objetivos institucionais, expressos no Art. 4º de seu Regimento:

a) ampliar o papel da Instituição no desenvolvimento social e econômico do Estado do Amapá e da Região Norte do País;

b) ampliar o espaço de interlocução com a sociedade, particularmente nas áreas da educação e da cultura, dirigindo suas funções acadêmicas de Ensino e Extensão para o atendimento às demandas sociais;

c) promover a melhoria da qualidade do Ensino;

d) ampliar e diversificar as atividades de Ensino;

e) fortalecer a Iniciação Científica pelo incentivo ao desenvolvimento de programas e intercâmbios com outras Instituições;

f) consolidar a Extensão acadêmica como interface da Instituição com segmentos da sociedade e como espaço pedagógico de formação;

g) fomentar a realização de atividades culturais, artísticas, esportivas e de lazer;

h) estabelecer uma política de desenvolvimento de recursos humanos que considere a essencialidade dos corpos docente e técnico-administrativo para o cumprimento das atividades da Instituição;

i) implementar uma política de apoio ao corpo discente, incluindo ações nos âmbitos social, acadêmico e cultural;

j) promover o intercâmbio e a cooperação com instituições de ensino dos diferentes níveis, assim como entidades de serviços, tendo em vista o desenvolvimento da cultura, das artes, das ciências e da tecnologia;

k) promover o processo educacional para a valorização individual do cidadão,

para a sua adaptação social, bem como para o desenvolvimento do pensamento reflexivo.

Dessa forma, salientar a experiência da diversidade como parte do processo educativo e conciliar as atribuições de formar para o desenvolvimento científico-tecnológico-econômico, ao lado de assegurar um desenvolvimento humano, constituem aspectos essenciais e significativamente representativos da Missão Institucional.

O CEAP foi idealizado não apenas para atender ao Município de Macapá ou à Mesorregião Sul do Amapá, mas também a uma demanda regional, contribuindo de forma decisiva para o desenvolvimento da Região Amazônica.

Os mantenedores buscam mediante experiências acumuladas na prática educativa, proporcionar à população a oportunidade de acesso à formação de nível superior com qualidade.

Dessa forma, salientar a experiência da diversidade como parte do processo educativo e conciliar as atribuições de formar para o desenvolvimento científico-tecnológico-econômico, ao lado de assegurar um desenvolvimento humano, constituem aspectos essenciais e significativamente representativos da **missão institucional**, que consiste em **“Educar com excelência para (trans)formar pessoas comprometidas com a sustentabilidade, a cultura amazônica e a qualidade de vida.”**

Com a aceitação das muitas mudanças e tendências que lhe impõem novos desafios, o CEAP permanece fiel à sua tradição pluralista, que abriga diferentes valores e convicções, estimulando em seu meio, crescentemente, o respeito às atitudes contrastantes e pontos de vista conflitantes. Os valores institucionais abrangem: conhecimento, ética, inovação, responsabilidade social, crescimento sustentável, competência e excelência.

A obtenção dos resultados da Autoavaliação para as dimensões e os diferentes segmentos da Instituição, possibilita novas ações administrativas e acadêmicas no CEAP. Os objetivos e ações propostos no PDI atendem às solicitações da comunidade acadêmica e às exigências do MEC. Em 2015, visando o cumprimento do PDI e a ampliação proposta pelas políticas institucionais, o CEAP recebeu avaliação “in loco”, realizada por Comissão que autorizou a implantação da EAD para a pós-graduação “Lato Sensu”, com conceito 3. No DOU de 19 de julho de 2016 foi publicada a Portaria MEC nº 0667 autorizando o início do Curso.

A Ampliação do acervo bibliográfico dos Cursos tem sido constante e tem atendido às indicações feitas pelos Coordenadores de Curso e pelos membros dos NDEs. O CEAP atualizou e ampliou o acervo, adequando-o aos Projetos Pedagógicos.

Com o IGC três ampliaram-se as possibilidades de implantação de novos Cursos de Graduação e os Cursos de Tecnologia, a Instituição conquista o direito à participação em todas as licitações abertas pelos órgãos públicos do Estado que nos solicitam abertura de Cursos específicos de Pós-graduação *Lato Sensu*; disponibilização de verbas e apoio aos Projetos de Investigação Científica e prestação de serviços para Secretarias de Estado e órgãos da Prefeitura. É assegurada a oferta do FIES e do ProUni aos alunos da instituição.

A Coordenação de Pós-graduação deu andamento dos projetos dos cursos que atenderam aos interesses da comunidade acadêmica do CEAP. Diante disso, as áreas atendidas têm sido de Gestão, Contabilidade, Ciências Jurídicas e Educação. O CEAP também tem elaborado e ofertado cursos para atender às solicitações de diversas instituições públicas e/ou privadas que necessitam qualificar seus colaboradores. No atual momento, os alunos de diversos cursos, estão em processo de elaboração, orientação e entrega dos Trabalhos de Cursos. A Pós-graduação procura ter em seu quadro, docentes de renome, oriundos de Universidades de destaque no cenário nacional. Os docentes e egressos do CEAP que obtiveram a titulação *Strito Sensu* e que demonstram competência para a docência têm sido convidados a ministrar módulos nos cursos ofertados e, quando submetidos às avaliações, tem obtido excelentes conceitos.

Dando continuidade aos objetivos e metas traçadas, com relação à formação do Corpo docente dos Cursos de Graduação, três aspectos são valorizados na IES:

1- O cuidado envidado em diminuir, gradativamente, o número de professores especialistas, por meio de estímulos à sua capacitação e, diante da necessidade de contratação, priorizar aqueles que, além das demais exigências do Plano de Carreira Docente, possuam titulação de mestres e doutores.

2- O aumento no número de professores contratados nos regimes de tempo parcial e integral por curso, o que possibilita maior dedicação e comprometimento com a Instituição, além de atender aos padrões estabelecidos pelo Ministério da Educação.

3- Diante dos resultados advindos das autoavaliações, sejam elas Institucionais ou dos Cursos, a Coordenação Pedagógica, juntamente com os Coordenadores de Curso e os NDEs, faz o levantamento das questões didático-pedagógicas e, ao longo

dos semestres são oferecidos cursos de capacitação, oficinas e palestras, dentre outros, que possibilitem a qualificação dos professores em suas práticas pedagógicas. Foram promovidas oficinas, palestras, mesas redondas, workshops com metodologias ativas e invertidas com foco na andragogia, as capacitações foram realizadas pela Coordenação Pedagógica, que as programou para as Semanas de Planejamento Institucional, nos meses de janeiro e de junho.

O PDI 2018/2024, alinha e consolida uma cultura de Investigação Científica, estreitando os vínculos entre o corpo docente e o corpo discente e entre os cursos de graduação com os programas de pós-graduação, o que contribui para a formação de profissionais capazes de identificar um tema de investigação, de equacioná-lo com os devidos instrumentos conceituais e de avançar na sua resolução.

3.2.2 Coerência entre PDI e as atividades de ensino de Graduação e de Pós-Graduação

Situação Atual

Ao estabelecer no PDI 2018/2024 suas políticas de ensino para a graduação, o CEAP adotou como referencial pedagógico a prática da “educação ao longo de toda a vida”, conforme apresentada pela Organização das Nações Unidas (UNESCO) no Relatório da Comissão Internacional sobre a Educação para o Século XXI.

Nessa perspectiva, a educação proporciona ao indivíduo um conhecimento dinâmico do mundo, dos outros e de si mesmo, capacitando-o para o exercício profissional em tempos de mudanças.

O contexto de crescente inovação tecnológica e a rapidez das informações, numa economia globalizada e altamente competitiva, impõem uma permanente atualização e uma qualificação profissional múltipla e especializada.

A Pós- Graduação surge nesse cenário, como a ferramenta capaz de prover o diferencial necessário ao profissional, não apenas para seu ingresso no mercado de trabalho, mas para sua permanência e crescimento. Os Cursos de Pós-graduação *lato sensu*, denominados Cursos de Especialização, são ofertados em consonância com a Resolução CNE/CES Nº 1, de 6 de abril de 2018, com o mínimo de 360 horas de atividades.

Desde 1998, o CEAP também passou a oferecer cursos de pós-graduação *lato sensu*, visando ampliar a formação dos docentes da Instituição, bem como

desenvolver a educação continuada para os egressos dos cursos de graduação. Nessa perspectiva, foram oferecidos os cursos de: Metodologia do Ensino Superior, Direito do Trabalho, Teoria Econômica e Sustentabilidade, Auditoria e Controladoria, Gestão Pública e Privada, Direito das Relações Sociais.

Em julho de 2014, para cumprimento da meta estabelecida no PDI 2013/2018, o CEAP solicitou ao MEC autorização para abertura de Cursos de Pós-graduação *Lato Sensu*, sendo autorizado através da Portaria nº 667 de 18 de julho de 2016, publicada no DOU de 19 de julho de 2016.

A opção do CEAP pelos Cursos de Pós-graduação na Educação a Distância é uma alternativa devido à crescente demanda apresentada nos ambientes educacionais e no mercado de trabalho em geral, além dos compromissos da IES com a expansão da educação continuada no Ensino Superior. A EaD tem-se consolidado ao longo de sua existência e demonstrado várias vantagens desde flexibilidade no acesso a aprendizagem, a oportunidade de formação adaptada às exigências atuais das organizações, a possibilidade de uma aprendizagem mais personalizada respeitando o ritmo e valorizando a autonomia de cada indivíduo.

Diante disto, o trabalho desenvolvido pelos professores do CEAP na graduação e na Pós-Graduação propõe atividades de ensino coerentes com o previsto no PDI e estabelecido nos Projetos Pedagógicos dos Cursos, que tem buscado estar em constante atualização, em decorrência das rápidas transformações que se processam na sociedade e no mercado de trabalho. Neste sentido, o foco se desloca do ensino para o processo de aprendizagem.

Busca-se cada vez mais, no desenvolvimento das atividades dos Cursos do CEAP, metodologias ativas e interativas, centradas no aluno e voltadas para o seu desenvolvimento intelectual. Os princípios metodológicos são estabelecidos em consonância com os Projetos Pedagógicos de cada curso, desenvolvendo programas que privilegiam descobertas de novas metodologias, uso e a adequação de recursos audiovisuais, de informática, de novos métodos e técnicas de ensino, visando sempre o aperfeiçoamento do trabalho acadêmico.

Destacam-se, como metodologia de ensino-aprendizagem, as seguintes atividades: aulas dialogadas, dinâmicas de grupo, leituras comentadas, fichamentos, aulas expositivas, visitas técnicas, aulas práticas, ensaios em laboratórios, estudos de meio, pesquisa bibliográfica, iniciação científica dentre outros. Além disso, é estimulado o uso de metodologias de ensino baseadas na interação, tais como: a

discussão; o debate; a mesa redonda; o seminário; o simpósio; o painel; o diálogo, a entrevista; e o estudo de casos; e o uso, em algumas áreas, da metodologia do aprendizado baseado em problemas, com o estudo centrado em casos reais.

As ações que viabilizam a interdisciplinaridade tem sido uma busca constante, tanto nos projetos elaborados e desenvolvidos dentro de cada curso quanto entre os cursos que mantêm afinidade nas áreas trabalhadas.

3.2.3 Coerência entre o PDI e as práticas de extensão

Situação Atual

As práticas de extensão desenvolvidas no CEAP estão coerentes com as Políticas de Extensão estabelecidas no PDI 2018/2024.

A Coordenação de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Programas Educacionais (COPEPE), juntamente com as Coordenações de Curso, tem realizado, anualmente, diversos eventos visando promover a articulação do CEAP com a sociedade, transferindo para esta os conhecimentos desenvolvidos com as atividades de ensino e investigação científica e captando as demandas sociais para orientar a produção e o desenvolvimento de novos conhecimentos.

Foram desenvolvidas as seguintes ações de Extensão:

- **Do Curso de Administração:** apresentou o EMEAC - Espaço Mercadológico e Empresarial do Curso de Administração do CEAP, onde os alunos apresentaram suas pesquisas de campo em empresas do mercado local com temas variados. O EMEAC também promove shows artísticos e conta com a participação de todos os cursos. Nas semanas do Administrador promoveu mesas de debates, com palestrantes nacionais e locais no Centro de Convenções do CEAP, com a presença de egressos do Curso, Conselho Regional de Administração (CRA) e representantes de diversos segmentos da sociedade amapaense. Realizou oficinas de Profissões em diversas escolas de ensino médio.

- **Do Curso de Arquitetura e Urbanismo:** realizou o I Congresso de Arquitetura e Urbanismo no Meio do Mundo (I CAUMM) e as Mostrate Arquitetura e Urbanismo, composta por trabalhos práticos, a mostra conta com maquetes, painéis e cartazes criados a partir de estudos com base nas disciplinas, onde os acadêmicos desenvolvem a arte como um todo a partir da criação, a composição e decomposição

das formas e dos espaços para aguçar sua concepção arquitetônica e urbanística além de extrapolar as diferentes formas de representar gráfica e volumetricamente suas obras. Realizou oficinas de Profissões em diversas escolas de ensino médio.

- **Do Curso de Ciências Contábeis:** promoveu os Seminários Estadual de Ciências Contábeis. O evento proporciona relacionamento do Curso com a Comunidade interna e externa de modo geral e com os profissionais da área contábil. O Núcleo de Prática Contábil realiza atendimento à comunidade, prestando serviços de instrução sobre imposto de renda e orçamento familiar “Contribuinte Consciente”, os atendimentos são realizados pelos acadêmicos sob a orientação dos docentes. Realizou oficinas de Profissões na Fundação Bradesco e em diversas escolas de ensino médio.

- **Do Curso de Design:** realizou o Projeto “Design é isso aí!”, tendo como público sujeito os estudantes e professores do Curso e como cliente a Empresas parceiras, o Projeto atendeu as demandas das empresas, atuando em todos os níveis do exercício da profissão do Designer: layout, comunicação, embalagem, marca, uniforme e ergonomia. Realizou também o Seminário de Pesquisa em Design, nos quais os alunos concluintes fazem a defesa de seu Trabalho de Curso e os alunos do 5º semestre qualificam para o semestre seguinte. Realizou oficinas de Profissões em diversas escolas de ensino médio.

- **Do Curso de Direito:** realizou as “Semana de Estudos Jurídicos”, onde ofereceu aos estudantes de direito a oportunidade de participarem de várias palestras e oficinas, com temas escolhidos por eles. Ocorreram os Tríduos Jurídicos, com temáticas variadas, os eventos contaram com a presença de juristas de renome nacional. A Semana Jurídica e o Tríduo Jurídico, são os eventos mais tradicionais do Curso de Direito. Além desses eventos, o Curso desenvolve ações solidárias através do Núcleo de Prática Jurídica (NPJ), com participação dos demais Cursos do CEAP, nas comunidades assistidas pelos professores e acadêmicos ou em parcerias com os órgãos do Poder Judiciário e outros. Realizou, também, em parceria com o Judiciário, sessões reais do Tribunal do Júri no Fórum de Macapá, com a participação dos alunos do Curso. Realizou o Fórum de Direito Empresarial. O Curso participou ainda de Ação Social no Instituto do Câncer Joel Magalhães (IJOMA), do qual o CEAP é parceiro, Oficina de Profissões em diversas escolas de ensino médio, Ação Social do CEAP, para atendimento da comunidade, promovendo orientação e assistência Jurídica aos

assistidos e seus familiares.

- **Do Curso de Educação Física:** desenvolveu anualmente os projetos: CEAP vai à praça; Mostra de Dança e Folclore do CEAP; espetáculos Danças Circulares; Mostra Cultural; Ginasticando; Semana da Cultura Corporal; CEAP vai ao cinema; Café Debate; Mostra de Dança e Folclore do CEAP. Realizou oficinas de Profissões em diversas escolas de ensino médio.

- **Do Curso de Enfermagem:** desenvolveu diversos atendimentos nos laboratórios, além das aulas práticas nas Unidades Básicas de Saúde. Realizou oficinas de Profissões em diversas escolas de ensino médio.

- **Do Curso de Engenharia Civil:** realizou excursões às Instituições de Ensino Médio, com o intuito de apresentar a profissão de Engenheiro Civil como aplicação das ciências fundamentais, fazendo demonstrações de instrumentos técnicos relacionados com fenômenos físicos e químicos.

Para apoio às atividades de extensão, o CEAP dispõe da COPEPE e também da Empresa Júnior e Núcleo de Práticas Contábeis ligados principalmente aos cursos de Administração e Ciências Contábeis; do Escritório Modelo para os alunos de Arquitetura e Urbanismo, Design e de Engenharia Civil, além do Núcleo de Prática Jurídica (NPJ) do Curso de Direito.

3.2.4 Coerência entre PDI e as atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural

Situação Atual

A consagrada articulação entre o Ensino, Investigação Científica e Extensão é fundamental para a sustentação do CEAP, visto que a qualidade do Ensino utiliza a competência a ser desenvolvida em atividades investigativas, e as atividades de Extensão se articulam com as experiências de Ensino. Logo, a participação de alunos em atividades de Investigação Científica e Extensão constitui-se como elemento fundamental para a sua formação.

A Política para a Iniciação Científica do CEAP é voltada para introduzir os alunos de graduação e pós-graduação na iniciação científica, configurando-se como um poderoso fator de apoio às atividades de ensino. Por meio da atividade de investigação realizada por estudantes orientados por professores-pesquisadores, o

acadêmico desenvolve sua capacidade de análise dominando técnicas e métodos científicos. Almeja despertar e incentivar a vocação de pesquisador no corpo discente da Instituição, criando as condições necessárias para que haja o envolvimento do aluno na vertente da produção do conhecimento. Assim procedendo, o CEAP avança na consolidação de uma cultura de Iniciação Científica, estreitando os vínculos entre o corpo docente e o corpo discente e entre os cursos de graduação com os programas de pós-graduação, o que contribui para a formação de profissionais capazes de identificar um tema de investigação, de equacioná-lo com os devidos instrumentos conceituais e de avançar na sua resolução.

O CEAP pretende articular-se com a Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior (FUNADESP) para promover, inicialmente e com o gozo de benefícios fiscais, projetos específicos de Iniciação Científica na busca de soluções para os problemas do Estado do Amapá. Assim, a iniciação científica vem contribuir com o fortalecimento da instituição.

A Revista eletrônica – Revista Científica Multidisciplinar do CEAP (RCMC) como veículo de divulgação ampla da produção intelectual da comunidade acadêmica, que pode ser conferida em sua Home Page, além de publicar trabalhos dos docentes e discentes, publica ainda trabalhos de outros pesquisadores que não tenham vínculo com a instituição e que, certamente, agregam valor não só a revista, mas também ao CEAP.

Em consonância ao estabelecido na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, nº 5.692, de dezembro de 1996, o CEAP tem por finalidades:

- I - estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- II - formar egressos das diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade amapaense, e colaborar na sua formação contínua;
- III - incentivar o trabalho de Investigação Científica, visando ao desenvolvimento da Ciência e da Tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;- promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, da publicação ou de outras formas de comunicação;
- IV - suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;

V - estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
VI - promover a Extensão, aberta à participação da população, visando a difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da Investigação Científica e tecnológica geradas na Instituição.

Assim como estabelecido no PDI 2018/2024, a investigação científica é entendida como um processo educativo, cultural e científico, que articula o ensino e a extensão de forma indissociável. A partir de 2014, a investigação científica no CEAP apresentou melhoria quantitativa e qualitativa no processo de expansão, com algumas experiências já apresentando consistência, dentre elas podemos destacar:

- **No Curso de Educação Física:** semestralmente a Jornada de Defesa de Trabalho do Curso de Educação Física, as jornadas finalizam um ciclo que se inicia desde o primeiro semestre do Curso. Além disso, os professores incentivam os acadêmicos a desenvolverem o hábito da pesquisa através de várias estratégias que culminam com a produção de textos científicos.

- **No Curso de Ciências Contábeis:** os acadêmicos participam da Semana de Iniciação Científica com apresentação dos resumos científicos de seus trabalhos, à partir da realização do evento conhecido como “Café Debate”, desenvolvido no Primeiro semestre do Curso. Participaram do evento EMEAC, apresentando trabalhos e produtos oriundos das diversas disciplinas, bem como a apresentação dos Projetos Interdisciplinares de semestres diversos.

- **No Curso de Administração:** os acadêmicos participam EMEAC, evento realizado anualmente, no qual são apresentados os trabalhos de pesquisa em desenvolvimento de novos produtos e serviços que podem vir a ser explorados no mercado local. Apresentação dos resumos científicos no Café Debate.

- **Curso de Arquitetura e Urbanismo:** os acadêmicos participam das Mostras de Arquitetura e Urbanismo, onde são apresentados os trabalhos desenvolvidos nos diversos semestres do Curso. Composta por trabalhos práticos, a Mostra conta com apresentações de maquetes, painéis, banners e cartazes criados a partir de estudos com base nos componentes curriculares, onde os acadêmicos desenvolvem o sentido da criação e a arte das formas.

- **No Curso de Design:** no decorrer da “Mostra de Design” são apresentados seminários, painéis, banners e etc, com os resultados das pesquisas dos discentes,

com temas variados e anteriormente definidos, sendo que os resultados deles devem agregar valores estéticos, de sustentabilidade e de viabilidade econômica aos produtos projetados.

- **Do Curso de Educação Física:** nas edições das Mostras de Dança e Folclore do CEAP valoriza-se as manifestações populares do Brasil e em especial da Amazônia. Consta de montagens coreográficas e aproveitamento dos fatos folclóricos e concepção de indumentárias e adereços a partir de atividades de pesquisa. O evento envolve toda a comunidade acadêmica, bem como segmentos da sociedade civil. No evento Ginasticando são desenvolvidas atividades elaboradas como forma de consolidação dos conhecimentos construídos nas diversas disciplinas do curso, como coreografias e figurinos a partir de uma temática previamente escolhida pelos acadêmicos e docentes.

- **Do Curso de Enfermagem:** os acadêmicos participam das Semanas de Integração Acadêmica, onde são apresentados os trabalhos desenvolvidos nos diversos semestres do Curso. Composto por apresentações dos trabalhos práticos, o evento conta com apresentações de projetos, painéis, banners, produtos e cartazes criados a partir de estudos com base nos componentes curriculares.

- **Do Curso de Engenharia Civil:** os acadêmicos participam das Semanas de Tecnologias, onde são apresentados os trabalhos desenvolvidos nos diversos semestres do Curso. Composto por apresentações dos trabalhos práticos, o evento conta com apresentações de projetos, painéis, banners, produtos e cartazes criados a partir de estudos com base nos componentes curriculares.

Além dos diversos trabalhos desenvolvidos e apresentados pelos Acadêmicos dos diversos Cursos, destaca-se também o apoio Institucional aos Trabalhos de Curso de todas as graduações oferecidas pelo CEAP, às publicações do Corpo Docente e Discente, ressaltando os diversos artigos que foram aprovados, defendidos e publicados pelos mesmos.

3.2.5 Coerência entre o PDI e as ações institucionais no que se refere à diversidade ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural

Situação Atual

O PDI 2018/2024 traz em suas Políticas Institucionais a Política Ambiental que estão contempladas nos Projetos Pedagógicos dos Cursos através de disciplinas específicas e/ou de forma transversal em várias outras, nos trabalhos interdisciplinares e/ou projetos de Trabalho de Curso. Além disso, a Educação Ambiental, também desenvolvida pela Instituição, visa possibilitar que a comunidade acadêmica compreenda e atue objetivando a sustentabilidade, conforme dispõe a missão do CEAP. As diretrizes estão de acordo com a Lei nº 9.795 de abril de 1999 e Decreto nº 4.281 de 25 de junho de 2002.

O PPC do Curso de Direito direcionou sua vocação para as questões ambientais, no qual os docentes do Curso têm buscado para a qualificação de Mestrado e Doutorado os Cursos voltados para esta temática. Também, em várias oportunidades, durante as ações comunitárias desenvolvidas pelo NPJ, os acadêmicos e docentes tem oferecido orientações para solução das questões de ordem ambiental.

O Curso de Design, através do Projeto “Design é isso aí”, desenvolveu vários projetos para Instituições Associadas e Cooperativas como o Museu Sacaca, Associação das Mulheres do Alto Cajari e Associação de Mulheres do Jardim Felicidade desenvolvendo soluções de Design que atendem as necessidades e melhorias da comunidade, como melhoria na identidade visual, criação de novos produtos, melhoria de ambientes.

Sob a Coordenação da Coordenação do Curso de Administração, os coordenadores, bem como os docentes e discentes dos diversos Curso do CEAP, desenvolvem ações educativas voltadas para as crianças e adolescentes na Área de Proteção Ambiental (APA). Na ocasião, são ministradas palestras, desenvolvidas brincadeiras, oficina de reciclagem de lixo, orientações sobre cooperativismo e trilha ecológica aos moradores daquela comunidade.

3.2.6 Coerência entre o PDI e as ações institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social

Situação Atual

O CEAP tem procurado desenvolver suas ações direcionadas à inclusão social em atendimento à política estabelecida em seu PDI. Para a Instituição, a inclusão social não se refere apenas à questão racial e, por esta razão, tem de ser vista de forma mais abrangente, envolvendo padrão econômico e necessidades especiais.

Como ações de inclusão social, o CEAP possui uma política de “Programa de Bolsas de Estudo” implementado pela Resolução nº 02/2002 – CM, cujo objetivo é possibilitar a permanência de alunos hipossuficientes em renda. A Instituição é adepta do PROUNI e também do Financiamento Estudantil – FIES. Além desses, também é ofertada a bolsa de estudos parcial ou integral a atletas de alto desempenho que venham a compor as seleções desportivas da comunidade, em competições de nível municipal, estadual e nacional. Além dessas bolsas, o CEAP tem parceria para descontos especiais com o Ministério da Defesa, a Polícia Militar, o Corpo de Bombeiros, o SEBRAE e o Tribunal de Justiça.

Ampliando o acesso de acadêmicos de baixa renda ao Ensino Superior foi instituído o Crédito CEAP (CredCEAP) através do qual o aluno paga, durante o curso, um percentual do valor das semestralidades, financiando o restante obedecendo a carência permitida. Outra forma de beneficiar a comunidade acadêmica é a concessão de descontos para funcionários e seus dependentes, nos cursos de graduação, pós-graduação e extensão.

O Setor Psicopedagógico, vem desenvolvendo um bom trabalho junto às Coordenações, acompanhando as turmas com dificuldade de relacionamento com colegas e professores e aos acadêmicos individualmente com dificuldades advindas de questões emocionais e/ou pedagógicas e fazendo os encaminhamentos necessários.

O CEAP oferece a Sala de Descanso que se encontra apta para acolher colaboradores da Instituição, sendo um ambiente de reflexão, com televisão, espaço para relaxamento, livros, filmes, jogos interativos etc.

A Biblioteca é um local de estímulo ao exercício do voluntariado, na qual é oportunizado o empréstimo gratuito de livros de leituras diversas à comunidade acadêmica.

Para garantir o direito à comunicação em redes de computadores aos acadêmicos que não possuam condições financeiras para adquirir equipamentos e serviços que a propiciem, o CEAP disponibiliza horários previamente agendados nos Laboratórios de Informática, além dos equipamentos disponíveis para estudos, individuais ou em grupo, na Biblioteca.

3.2.7 Coerência entre o PDI e ações de responsabilidade social: Inclusão social

As políticas implantadas de responsabilidade social referentes à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, à memória e ao patrimônio cultural e à produção artística estão articuladas de forma coerente com os documentos da Instituição, em especial, com o PPI, o PDI e os PPCs dos seus Cursos.

Com a inserção de componentes curriculares, relacionados ao tema responsabilidade social, nas matrizes de seus Cursos, a realização interna de eventos e a participação em eventos externos, o desenvolvimento de programas e projetos sobre a temática, o CEAP busca avançar no seu papel de formador de profissionais competentes e cidadãos éticos e responsáveis, comprometidos com o desenvolvimento socioeconômico regional.

LIBRAS foi inserida como disciplina optativa nas matrizes curriculares de todos os cursos de bacharelado do CEAP, além de ser componente obrigatório no Curso de Licenciatura em Educação Física. Ainda no ensino de graduação, a responsabilidade social está presente tanto nos componentes curriculares das matrizes como nas atividades acadêmicas desenvolvidas nos cursos.

A proposta de inclusão social do CEAP fundamenta-se, prioritariamente, na maior democratização do acesso dos segmentos menos favorecidos da sociedade a seus cursos, sem comprometimento do critério de mérito como legitimador desse acesso. O CEAP, mediante o apoio às iniciativas para o acesso de estudantes de baixa renda, portadores de necessidades especiais, negros e afrodescendentes ao Ensino Superior, assim como o desenvolvimento de atividades de reforço e oficinas de trabalho, elaboração de estratégias para o acompanhamento do desempenho acadêmico desses alunos, além de participar do Projeto Nacional de Inclusão Social do Governo Federal.

Também contribui para reduzir as desigualdades sociais, mediante políticas de inclusão social, oferecendo um programa institucional de bolsas de estudos, que tem

como finalidade assegurar a permanência e o bom rendimento de alunos com potencial acadêmico que apresentam hipossuficiência socioeconômico. A Instituição também está cadastrada no MEC para que seus alunos possam ser beneficiados pelo FIES e ProUni.

Em sintonia com as novas demandas apresentadas pelo avanço da tecnologia da informação, o CEAP implantou uma política de inclusão digital, como estratégia específica de inclusão social.

Foram desenvolvidos, nos últimos anos, ações de responsabilidade social, tais como: atendimento nas diversas áreas, às pessoas portadoras de câncer (CA), em parceria com o IJOMA; parceria com as escolas públicas do entorno do CEAP, para atendimento à comunidade, na busca de orientação e solução, para os diversos problemas apresentados e ainda disponibilizando o Centro de Convenções para a realização de formaturas; Projeto Contribuinte Consciente; Projeto Caravana do Recreio; Planejamento Familiar; Projeto Design Social; Projeto Design é isso aí!; Trote Solidário.

Conforme relatório das atividades desenvolvidas pela Instituição, o CEAP aumentou o número de parceiros (poder público, ONGs, etc.) para o desenvolvimento de programas e projetos integrados aos cursos de graduação, atendendo a famílias socialmente carentes do Município e Região. Essa inter-relação com a sociedade contribui para o desenvolvimento regional, para capacitar profissionais éticos, com responsabilidade social, mediante estratégias voltadas para a empregabilidade e para os campos da atuação profissional, configurados a partir das necessidades sociais.

A responsabilidade social tem proporcionado um salto qualitativo para o CEAP, agregando valor real às atividades acadêmicas desenvolvidas na comunidade.

Neste contexto, a política de inclusão social estabelecida pelo CEAP tem como objetivo principal proporcionar condições de acesso ao ensino superior a grupos historicamente discriminados, tendo como perspectiva básica, direitos e oportunidades iguais para todos os cidadãos.

A proposta de inclusão social do CEAP fundamenta-se, prioritariamente, na maior democratização do acesso dos segmentos menos favorecidos da sociedade a seus cursos, sem comprometimento do critério de mérito como legitimador desse acesso. Dessa forma, a inclusão social não se refere apenas à questão racial e, por esta razão, tem de ser vista de forma mais abrangente, envolvendo padrão econômico e necessidades especiais, assim, a IES tem sido um importante veículo para o

atendimento das questões da população menos favorecida do entorno do CEAP.

3.1 EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

Situação Atual

O CEAP oferece atualmente os seguintes Cursos de Graduação: Bacharelados em Administração, Arquitetura e Urbanismo, Ciências Contábeis, Design, Direito, Enfermagem e Engenharia Civil. No campo de Formação de Professores o Curso de Licenciatura em Educação Física.

Os Cursos de Administração, Arquitetura e Urbanismo, Ciências Contábeis, Design, Direito, Educação Física, Enfermagem e Engenharia Civil estão reconhecidos pelo MEC. Ciências Econômicas e Secretariado Executivo Bilingue, por falta de demanda, estão em extintos.

Do ponto de vista do conhecimento e do saber, a Instituição procurou refletir e incorporar as mais recentes teorizações e princípios pertinentes. Do ponto de vista do desenvolvimento regional, buscou delinear como se daria a contribuição do CEAP para as necessidades do mercado de trabalho e desenvolvimento de tecnologias sem, contudo, perder de vista o perfil de “indivíduo-cidadão-profissional” que se pretende formar. As dimensões Conhecimento/Saber e Homem/Sociedade - se articulam e são interdependentes quando se reflete sobre a educação na sociedade pós-moderna, na chamada “sociedade do conhecimento”.

Com estes princípios presentes pode-se construir um quadro de referência conceitual e metodológica que norteia a Missão Institucional, na medida em que se estabelecem os parâmetros de condução das atividades acadêmicas e se apresentam

Políticas Institucionais e acadêmicas compostas por um conjunto de estratégias necessárias à consecução dos objetivos maiores da educação e da Instituição, o que aponta para o seu constante redimensionamento na perspectiva de sintonizar-se com os avanços científicos e tecnológicos e com o atendimento das demandas sociais da contemporaneidade. É, pois, uma declaração de uma identidade institucional, a explicitação de uma linha filosófico-pedagógica que fundamenta todos os cursos, programas e projetos do Centro de Ensino Superior do Amapá na direção de afirmar o princípio do funcionamento orgânico da Instituição (no sentido de corpo único, integrado e em interação dialógica) e favorecer a conquista de uma excelência reconhecida pelos atores internos e pela sociedade.

A Instituição tem registrado o Conceito Preliminar de Curso (CPC) e o Conceito de Curso (CC) de Administração (CPC=4 e CC=4), Arquitetura e Urbanismo (CPC=2 e CC=3), Ciências Contábeis (CPC=3 e CC=4), Design (CPC=3 e CC=4), Direito (CPC=3 e CC=4), Educação Física (CPC=3 e CC=4) e Engenharia Civil (Autorização 4).

Na busca da consolidação da qualidade dos Cursos, ouvida a CPA, os Gestores, Coordenadores e membros dos NDEs realizaram o acompanhamento da proposição de atualização dos PPC e iniciou-se as implantações.

As Matrizes Curriculares dos Cursos de Graduação seguem as Diretrizes Curriculares Nacionais. O Plano de Ensino e o material didático-pedagógico são preparados pelo próprio docente, de acordo com o PPC do Curso e disponibilizados no espaço virtual acadêmico.

Os Planos de Ensino, após analisados pela Coordenação Pedagógica e pela Coordenação do Curso, são aprovados pelo colegiado.

No início do semestre, durante o período de planejamento, o docente elabora as provas (Notas de Desempenho Acadêmico - NDA, primeira e segunda chamada e Notas de Desempenho Final - NDF). Tais provas são avaliadas e reproduzidas pela Coordenação Pedagógica e Coordenações dos Cursos.

Avaliação

O Eixo 3 – Política Acadêmica – foi analisado através de seu desdobramento em três grupos: Comunicação com a Sociedade; Curso (Coordenação e o Curso como um todo); Desempenho Docente, Extensão e Política de Atendimento Discente.

Todos os subitens tiveram uma evolução passando para o patamar ótimo. Essa melhora deve a: implementação da Semana de Integração Acadêmica onde são ofertados cursos, palestras, oficinas, etc. à comunidade interna e externa; a reestruturação e reposicionamento de pessoas e implantação de processos em setores de atendimento ao discente; ao acompanhamento dos processos didático-pedagógicos; e a mudança da sistemática de capacitação nos encontros pedagógicos.

Potencialidades

- Os Cursos de Graduação oferecidos estão bem estruturados, gozam de credibilidade na sociedade amapaense e, por já estarem sendo oferecidos há bastante tempo, com exceção do Curso de Enfermagem que em 2022 concluiu o sexto período,

pode-se afirmar que estão bem consolidados.

- Os professores, em sua maioria, além de serem bem avaliados pelos discentes na média geral, têm apresentado evolução positiva nesta avaliação, o que se traduz em índices igualmente adequados de avaliação dos cursos de graduação ofertados.

- A mudança da Sistemática de Avaliação de 4 para 2 instrumentos, com inclusão e exercícios avaliativos no AVA, possibilitou maior foco no aprendizado do acadêmico, viabilizando a avaliação dos conteúdos por competências.

- O trabalho realizado pelas Coordenações com o apoio da Gestão trouxe mudanças significativas na adoção de práticas interdisciplinares, de formas diversificadas para o processo de ensino-aprendizagem.

- A atualizações dos Projetos Pedagógicos, propostas por docentes, membros ou não do NDE, garantem currículos que são permanentemente adequados às demandas da sociedade e do mercado de trabalho.

Fragilidades

- O uso um pouco tímido dos recursos tecnológicos (Site da Instituição e recursos diversificados) ainda tem sido apontado pelos acadêmicos nas avaliações.

- A falta da aplicação de monitoria em todos os Cursos, pois existe a Política de Monitoria para os Cursos de Graduação, que está regulamentada pelo Conselho Superior – CONSUP, mas, até o momento, ainda não foi implantada em todos os Cursos oferecidos.

- O resultado do ENADE.

- Melhorar a disponibilidade para atendimento aos alunos por parte da Coordenação do Curso.

Medidas Propostas

- Rever as medidas adotadas para usar os resultados da Autoavaliação como norteadores de aperfeiçoamento dos Cursos de Graduação, ampliando-as.

- Adotar efetivas medidas contínuas que resultem em melhores desempenhos nos ENADEs, para elevação dos conceitos dos CPCs e, em consequência, melhorar o IGC da IES.

- Capacitar os docentes para aprimoramento dos recursos tecnológicos e

audiovisuais.

- Efetivar a implantação da Política de Monitoria pelos Cursos da IES.

3.3.1 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural

Situação Atual

A Iniciação Científica está prevista no Plano de Desenvolvimento Institucional como forma de promover ações que proporcionem contribuições teóricas e práticas às atividades de ensino e extensão. Encontra-se em pleno processo de expansão, com algumas experiências já apresentando consistência, conforme as relatadas a seguir:

- ✓ No Curso de Educação Física, os alunos concluintes são estimulados a confeccionarem trabalhos de conclusão que sejam fruto de pesquisa de campo, sempre com a realização de Seminários de Iniciação Científica.
- ✓ No Curso de Administração é realizado, anualmente, o EMEAC, no qual são apresentados os trabalhos de pesquisa em desenvolvimento de novos produtos e serviços que podem vir a ser explorados no mercado local.
- ✓ No Curso de Ciências Contábeis os acadêmicos participam da Semana de Iniciação Científica apresentando seus artigos científicos, sendo selecionados os melhores para participação de acadêmicos e docentes em diversos Seminários e Congressos promovidos por IES, dentro ou fora do Estado.
- ✓ O Curso de Arquitetura e Urbanismo apresenta duas experiências de iniciação científica: uma delas é a “Mostra de Trabalhos em Arquitetura e Urbanismo”, na qual os alunos apresentam trabalhos de pesquisa, conforme o tema escolhido. Como exemplo, citamos a iniciativa no campo do Urbanismo, com os alunos “adotando” determinados bairros de Macapá, e propondo soluções para as questões levantadas, após debates participativos com a comunidade local.
- ✓ O Curso de Design promove a Mostra de Design, momento em que são apresentadas as pesquisas dos discentes em temas diversos.
- ✓ O Curso de Direito promove a Jornada de Iniciação Científica, com a apresentação dos trabalhos de monografia dos alunos concluintes.

- ✓ O Curso de Engenharia Civil promove o Encontro tecnológico possibilitando a apresentação de diversos trabalhos pelos acadêmicos.

Potencialidades

- Prática da investigação e Iniciação Científica em expansão na IES.
- Crescente estímulo a Trabalhos de Curso com base em pesquisa de campo, sob a orientação docente.
- Melhoria significativa de publicações dos discentes com os docentes.

Fragilidades

- Pesquisa e Iniciação Científicas ainda.
- Carência de formação docente (doutores) para a orientação da Pesquisa e da Iniciação Científica.
- Reduzida produção científica pelos docentes e reduzido apoio à publicação científica.

Medidas Propostas

- Coordenar e integrar as ações de Iniciação Científica que já existem hoje na IES.
- Implementar política de fomento à Iniciação Científica, à pesquisa e às publicações acadêmicas, no CEAP.
- Criar incentivo para os docentes que apresentarem produção científica.
- Reestruturar a Revista Científica do Curso de Direito, institucionalizando-a.

3.3.2 Políticas Institucionais e ações acadêmico-administrativas para a Extensão

Situação Atual

As Políticas Institucionais para Extensão estão contempladas no PDI e nos Projetos Pedagógicos dos Cursos. O CEAP desenvolve suas atividades de extensão visando promover a sua articulação com a sociedade, entendida como um processo educativo, cultural e científico, que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza uma relação transformadora entre a instituição e a sociedade.

Considerando o volume de eventos internos realizados ao longo dos anos

identificou-se a necessidade de estruturar um evento que congregue profissionais e recursos com função especializada para desenvolver essas atividades. Assim, em 2016, foi criado o evento de “Semana de Integração Acadêmica”, organizado pela Direção, Coordenação Pedagógica e Coordenações dos Cursos. Os referidos setores, com o envolvimento dos docentes e discentes, são responsáveis pela gestão, planejamento, execução e controle desse evento direcionado, não apenas para comunidade interna, mas também para as ações de captação (relacionamento com públicos potenciais para ingresso no CEAP). Além desse evento, o CEAP proporciona à comunidade acadêmica outras atividades de extensão.

O quadro a seguir demonstra a diversidade de atividades dessa natureza promovidas pelo CEAP, que além da produção científica considera também os aspectos didático-pedagógicos, tecnológicos, artísticos e culturais.

PÚBLICO INTERNO	PÚBLICO EXTERNO
EVENTO QUINZENAL: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Reunião dos Gestores com os Coordenadores dos Curso ✓ Reunião de NDE EVENTO BIMENSAL: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Reunião de Avaliação e Planejamento de Gestores EVENTO TRIMESTRAL: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Reunião do Conselho Superior CONSUP EVENTOS SEMESTRAIS: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Recepção aos novos docentes ✓ Capacitação docente ✓ Recepção de calouros ✓ Apresentação de Trabalhos Interdisciplinares – Todos os Cursos ✓ Semana de Iniciação Científica ✓ Trote solidário ✓ Prêmio de Curso ✓ Prêmio Anual de Curso ✓ Semana de Integração Acadêmica ✓ Encontro Tecnológico ✓ Café Debate ✓ Mostra de Design ✓ Oficina de Fontes de Informação Científica EVENTOS ANUAIS: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Seminário Estadual de Ciências Contábeis (parceria Conselho Regional de Contabilidade do Amapá – CRC/AP) 	EVENTOS SEMESTRAIS: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Feira das Profissões ✓ Cerimônia de Coleção de Grau ✓ Blitz de divulgação de Vestibular ✓ Visita às escolas Estaduais e Particulares de Ensino Médio ✓ Núcleo de Prática Jurídica - NPJ na comunidade ✓ Ações solidárias ✓ Palestras e Oficinas para alunos de Ensino Médio no CEAP ✓ Caldeirão Cultural – semestral ✓ Mostra de Design ✓ Tríduo Jurídico ✓ Semana de Integração Acadêmica EVENTOS ANUAIS: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Corrida de Rua do CEAP ✓ Contribuinte Consciente ✓ Espaço Mercadológico Empresarial de Administração do CEAP (EMEAC)

<ul style="list-style-type: none">✓ Seminário do Curso de Administração (parceria Conselho Regional de Administração do Amapá –CRA/AP)✓ Semana de Estudos Jurídicos✓ Design é isso aí!✓ Mostra de Dança e Folclore✓ Encontro de Profissionais e Estudantes de Educação Física✓ Mostra de Arquitetura e Urbanismo✓ Tríduo Jurídico	
---	--

Nesses eventos, todos alunos são convidados a participarem de palestras, painéis, seminários, mesas-redondas, oficinas e cursos temáticos entre outras atividades de extensão, ministradas por docentes e discentes do CEAP, de outras Instituições do Amapá e diversas Instituições de Ensino Superior do Brasil.

Também é realizada semestralmente, os Eventos de Integração Acadêmica, que reúne eventos de cunho acadêmico, cultural e social.

Para apoio às atividades de extensão, o CEAP dispõe da COPEPE; da Empresa Júnior e do Núcleo de Prática Contábil, ligados principalmente aos cursos de Administração e Ciências Contábeis; do Escritório Modelo e dos Laboratórios de Materiais, de Química, de Física e de Conforto Ambiental ligados aos Cursos de Arquitetura e Urbanismo, Design e Engenharia Civil; do Núcleo de Prática Jurídica (NPJ) do Curso de Direito; dos Laboratórios de Dança, de Anatomia, Cineantropometria e Ginásio Poliesportivo para o Curso de Educação Física.

Observações Gerais

Potencialidades

- Aumento na quantidade e qualidade dos eventos de extensão promovidos pelos diversos cursos do CEAP.
- Estrutura adequada para a promoção da Extensão, tais como: Centro de Convenções com 900 lugares, NPJ com sala para 150 lugares, Escritório Modelo, Empresa Júnior, o Núcleo de Prática Contábil e a COPEPE.
- Amplo espaço para estacionamento.
- Padronização de relatórios que documentam os projetos de extensão para viabilizar de forma rápida o apoio administrativo e financeiro dos projetos.
- Participação expressiva dos docentes nas atividades de extensão.

- Ampla prática de parcerias com outras Instituições na promoção da extensão.
- Comprometimento, cordialidade, presteza, dedicação, responsabilidade e agilidade no desenvolvimento das ações planejadas.

Fragilidades

- Início tímido das atividades de atendimento no Núcleo de Prática Contábil.
- Subutilização da estrutura da Empresa Júnior.
- Comunicação e divulgação: os eventos realizados pelo CEAP, tanto para público interno ou externo com maior visibilidade nos canais de mídia disponíveis na Instituição.
 - Comunicação, em especial a interna, ainda é tímida.
 - Envio de projetos extemporâneos à COPEPE.

Medidas Propostas

- Exigência de que o formulário de extensão deve ser enviado de forma antecipada, para melhor planejamento e divulgação pela IES.
 - Comunicação mais eficiente das atividades que estão sendo propostas.
 - Planejamento das atividades de Extensão integrando-as ao calendário da IES.
 - Aproveitamento dos recursos oferecidos pela IES, como a Empresa Júnior, Núcleo de Prática Contábil e NPJ.
 - Avaliação dos eventos com objetivo de suprir a crescente demanda bem como manter a qualidade.
 - Captação de eventos externos e fomento de eventos externos.

3.3.3 Políticas institucionais e ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas: científica, didático-pedagógica, tecnológica, artística e cultural

Situação Atual

As políticas Institucionais e ações de estímulo à produção acadêmica do CEAP utilizam as seguintes estratégias de ação:

- Promoção de meios e recursos para auxiliar a publicação de livros e monografias de membros dos corpos docente e discente;

- Desenvolvimento de mecanismos de interação com a comunidade empresarial e órgãos de fomento à investigação científica de modo a facilitar a regularidade da assistência gerencial, a consultoria e prestação de serviços às empresas privadas e entidades oficiais;
- Realização de convênios com outras instituições, públicas e privadas;
- Intercâmbio com instituições, visando a incentivar o desenvolvimento de projetos comuns;
- Divulgação dos trabalhos realizados;
- Consignação de recursos financeiros destinados a esse fim;
- Incentivo ao envolvimento de discentes com a iniciação científica;
- Incentivo à participação de docentes em conclaves nacionais e internacionais

Observações Gerais

Potencialidades

- A IES incentiva os docentes a participação em eventos e à produção acadêmica, tecnológica, artística e cultural.
- Encontram-se previstas a concessão de bolsas financeiras para projetos científicos.
- Os Cursos possuem parcerias com diversas Instituições, públicas e privadas.
- Encontram-se previstas a concessão de bolsas financeiras para Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*.

Fragilidades

- A divulgação dos trabalhos realizados ainda são feitos de forma modesta.
- Incentivar a produção científica aos docentes e discentes.

Medidas Propostas

- Oportunizar agenda de eventos para participação dos docentes em Cursos, Congressos etc.
- Estimular os docentes a participação em conclaves nacionais e internacionais.

3.3.4 Comunicação da IES com a comunidade externa

Situação Atual

Em atenção ao PDI, o relacionamento com a sociedade aparece como um dos princípios da gestão da IES. A necessidade de interação com os seus públicos pressupõe a devida atenção aos fluxos de informação visando construir e manter espaços de diálogo e compartilhamento. O discurso (como dizer) e o seu conteúdo (o que dizer) versam sobre as ações que legitimam o CEAP na comunidade.

A comunicação do CEAP com as comunidades interna e externa dá-se prioritariamente por meio de canais operados pela Assessoria de Comunicação (ASCOM).

O CEAP conta com uma página semanal no jornal *A Gazeta*. Nessas páginas são divulgadas as ações, notícias e eventos realizados pela Instituição.

A IES também conta com um site – www.ceap.br, que atende satisfatoriamente a comunidade acadêmica, principalmente pelos serviços disponibilizados aos alunos, como notas, frequência, material de apoio, situação financeira, biblioteca, além de incluir informações sobre os cursos, notícias da Instituição, sendo também possível ler os artigos científicos de professores e acadêmicos.

A Instituição utiliza as redes sociais, como por exemplo, o *Facebook* Institucional – facebook.com/CeapEnsino, possibilitando a comunicação instantânea com a comunidade em geral, através da postagem de fotos e divulgação de eventos, notícias e etc., o que viabiliza uma maior interação da Instituição com o público.

Nas campanhas dos processos seletivos, o CEAP promove a divulgação dos seus cursos de graduação nas escolas de Ensino Médio e cursos pré-vestibulares, utiliza também o e-mail marketing como forma de estreitar a comunicação com os possíveis futuros acadêmicos. Nesse período a Instituição investe em uma campanha que utiliza todos os meios de comunicação, TV, Rádio, Internet, material gráfico (flyer, cartaz, adesivo para carro, *outdoor* e *busdoor*).

Para maior acessibilidade do público, o CEAP possui placas de sinalização, para o norteamo da comunidade acadêmica nas suas instalações físicas.

A Instituição utiliza *flyer*, que são distribuídos em diversas ocasiões, como: Avaliação Institucional, informes sobre início e término de aulas, preço das mensalidades, taxas de serviços, dentre outros.

No site do CEAP é feita a divulgação do relatório da Autoavaliação Institucional,

assim como a divulgação dos Cursos de extensão, Pós-Graduação e eventos em geral.

Comunicação *indoor* por painel LCD, com informações gerais de interesse da comunidade tais como: vestibular, cursos e eventos.

De acordo com as políticas de comunicação do CEAP, expressas no PDI, manter canais de interação com os atores internos e externos é uma necessidade e a Ouvidoria Institucional cumpre esse papel, recebendo as demandas da comunidade acadêmica e sociedade em geral, de forma *online*, encaminhando as solicitações aos setores responsáveis pela resolução das situações apresentadas. Os atendimentos realizados por e-mail contemplam: sugestões, reclamações, informações, denúncias e elogios, que geram relatórios específicos e são apresentados aos gestores e aos setores envolvidos.

Potencialidades

- O CEAP é a mais antiga e tradicional instituição de Ensino Superior privado do Amapá. Formou verdadeiras gerações de alunos que hoje ocupam cargos de destaque na sociedade amapaense. É um referencial na educação pela preocupação com a qualidade de ensino em seus 25 anos de existência.

- Esse posicionamento de mercado é percebido nos casos de pais que se graduaram no CEAP e encaminharam seus filhos para estudar na Instituição. Há casos de até três gerações que passou pela Faculdade, tal é a visão positiva que a sociedade amapaense deposita no CEAP.

- Assim, uma vez que já existe uma posição consolidada, as potencialidades de divulgação e comunicação da Instituição são grandes.

- Após muitos esforços por parte da Instituição, alcançou-se um padrão condizente com as necessidades da comunidade acadêmica em relação à navegabilidade do site institucional.

Fragilidades

- Os *blogs* e as redes sociais disponíveis da IES podem alcançar níveis mais elevados de informação e periodicidade das postagens, pois vez por outra, deixa de ser alimentado com a frequência e circularidade que tal ferramenta requer.

Medidas Propostas

- Criação de ações de *eco-marketing* e ações sociais, em parceria com Instituições públicas ou privadas, com o NPJ e os demais cursos.
- Nova diagramação mais atrativa, correta e com conteúdos de relevância nas páginas do jornal, bem como adaptação e melhoria da funcionalidade do site institucional.
- Ampliar as oportunidades de presença do CEAP nos espaços publicitários da comunidade.
- Retornar a publicação do Boletim Institucional no formato *online*, com uma periodicidade bimestral.
- Implantar e divulgar o uso das ferramentas de comunicação de modo que os diferentes públicos se sintam parte do CEAP e estejam informados sobre cursos, atividades e eventos, deve ser um dos objetivos da ASCOM.

•

3.3.5 Comunicação da IES com a comunidade interna

Situação Atual

A comunicação interna é realizada por meio de reuniões, murais, cartazes, banners, memorandos, correio eletrônico e grupo de WhatsApp.

Potencialidades

- Socialização das informações/decisões tomadas repassadas nas reuniões.
- A comunicação com os discentes é feita de forma eficiente através de informativos, banners, mensagens de texto e murais de sala de aula e de corredores.
- Os discentes têm acesso de qualidade às informações acadêmicas como: calendário acadêmico impresso e em papel adesivo, frequência, notas, eventos agendados, documentos científicos, informes em geral e outros.

Fragilidade

- Mesmo com os avanços, ainda é insuficiente a comunicação interna do CEAP.

Medidas Propostas

- Criação de uma intranet mais eficiente, que possibilite aos colaboradores

acesso às informações administrativas, como portarias, horários, acesso aos editais, murais de recado.

- Criação de um banco de ideias, com objetivo de aproveitar sugestões da comunidade acadêmica para melhor comunicação.
- Com relação à comunicação interna, é necessário não só que ela exista, mas que seja eficiente.

3.3.6 Programas de atendimento aos estudantes

Situação Atual

As políticas de atendimento aos discentes estão contempladas no PDI, as ações estão inseridas na proposta global para a Instituição. De forma geral, as ações estão centradas no compromisso com a competência e qualificação técnico-científica, a sólida consciência social e ética, base filosófica para um livre pensar e refletir sobre os desafios do mundo atual.

As políticas de atendimento aos discentes do CEAP estão coerentes com as especificadas no PDI.

O CEAP oferece quatro tipos de bolsas de estudo aos estudantes, são elas:

- Bolsa Reembolsável CredCEAP, um plano de financiamento estudantil como mais uma opção de incentivo ao estudo.
- Bolsa Estágio - objetiva dar oportunidade para que possam estagiar nas suas áreas de competência.
- Bolsa Social - destinadas a apoiar os alunos comprovadamente carentes com a redução das mensalidades, dentre elas Programa de Descontos Especiais.
- Bolsa Monitoria - objetiva oportunizar aos acadêmicos, comprovadamente com alto desempenho de notas e participação em aulas, prestar o apoio necessário em sala de aula, garantindo a eles desde de desconto em mensalidade, quanto carga horária complementar.

A Instituição apoia seus alunos em suas dificuldades de aprendizagem, orientando-os e estimulando-os a superá-las mediante o acompanhamento de professores, Coordenadores de Curso, Coordenação Pedagógica, Setor Psicopedagógico e também por meio de oferecimento de cursos e oficinas de nivelamento.

As atividades de apoio são executadas por uma Psicopedagoga que atua com as seguintes atribuições e diretrizes:

- ✓ Prevenção de problemas e dificuldades de aprendizagem;
- ✓ Detecta possíveis perturbações no processo de aprendizagem de alunos e membros da equipe;
- ✓ Avalia os processos didático-metodológicos e a dinâmica Institucional que interferem no processo de ensino e aprendizagem na perspectiva psicopedagógica, em parceria com a Coordenação Pedagógica;
- ✓ Guarda sigilo sobre fatos que venha a conhecer em decorrência do exercício de sua atividade;
- ✓ Mantém intercâmbio efetivo com as Coordenações de Curso, Coordenação Pedagógica e demais setores do CEAP;
- ✓ Participa do planejamento e/ou execução de projetos de cunho social;
- ✓ Realiza atendimentos individuais e a grupos de discentes e docentes, que estejam passando por dificuldades que interfiram na construção de sua aprendizagem e em seu desempenho profissional;
- ✓ Sempre que necessário, conversa com os professores a fim de prestar apoio no encaminhamento de questões de grupos, turmas, coordenações, no exercício de sua atividade e/ou direção do CEAP com um enfoque psicopedagógico;
- ✓ Apresenta relatório semestral das atividades desenvolvidas e atendimentos realizados, classificando-os, estatisticamente, à Coordenação Pedagógica;
- ✓ Sempre que necessário atende pais, familiares, médicos e/ou terapeutas que estejam acompanhando os alunos no seu desenvolvimento pessoal e acadêmico;
- ✓ Promove encontros com professores e líderes de turma a fim de realizar acompanhamento de um aluno, grupo específico ou turma inteira no que se refere à aprendizagem.

Por meio do Site do CEAP, no “espaço acadêmico”, o aluno regularmente matriculado pode realizar: consulta aos Planos de Ensino, às notas, verificação de frequência, acesso a materiais didáticos disponibilizados pelos professores, biblioteca, situação financeira, avaliação institucional, dentre outros serviços.

A Coordenação Pedagógica acompanha os discentes no Atendimento Especial,

conforme estabelecido na Lei nº 6.202 de 17 de abril de 1975 e no Decreto-Lei Nº 1.044 de 21 de outubro de 1969 e de acordo com o Regimento da Instituição.

Potencialidades

- Existência de programa de atendimento Pedagógico e Psicopedagógico de atendimento aos discentes e docentes cumprindo as metas estabelecidas no PDI.
- Profissionais comprometidos com a orientação e o acompanhamento dos discentes.
- Implantação da Bolsa Monitoria.

Fragilidades

- Promover oficinas de nivelamento que sejam atrativas para os acadêmicos, cada vez mais jovens.

Medidas Propostas

- Ampliar de maneira eficaz a divulgação do programa de acompanhamento ao discente.
- Implantar um amplo processo de divulgação junto aos estudantes, para uso do “espaço acadêmico”, no site do CEAP.
- Ampliar a oferta de oficinas de nivelamento, a fim de suprir as eventuais carências de desempenho apresentadas.
- Implantar o Programa de Monitoria nos Cursos de Administração, Ciências Contábeis, Design, Direito, Educação Física e Engenharia Civil.

3.3.7 Programas de apoio à realização de eventos internos, externos e à produção discente

Situação Atual

A Instituição oferece apoio para a participação de alunos em eventos internos e externos como congressos, encontros, seminários, mostras, apresentação artísticas etc. Para tanto, divulga agenda de eventos relacionados às áreas dos cursos implantados e oferece auxílio financeiro para alunos que participarem na condição de expositor.

Também são realizadas, regularmente, atividades envolvendo toda a comunidade interna e membros da comunidade externa.

A Instituição apoia a divulgação de trabalhos de autoria dos seus alunos e egressos, como a publicação da Coleção Pós-Graduação CEAP, que é uma coletânea dos resumos das monografias de conclusão do Curso de Especialização. Assim como investe, na qualificação e atualização acadêmica dos discentes de graduação, por meio de oficinas de nivelamento com diferentes temas e áreas, como por exemplo, iniciação à leitura, referências bibliográficas, matemática instrumental, entre outros.

Potencialidades

Os programas de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos discentes, de realização de atividades científicas, técnicas, esportivas e culturais, e de divulgação da sua produção estão implantados.

Fragilidade

Apesar do incentivo, a iniciação científica ainda é incipiente.

Medidas Propostas

Coordenar e integrar as ações de apoio ao discente, visando proporcionar-lhes maior eficácia.

3.3.8 Política e ações de acompanhamento dos egressos

Situação Atual

O CEAP considera o perfil do egresso do CEAP não apenas a formação de **profissionais, mas de indivíduos e cidadãos.**

Neste contexto, a formação do **indivíduo** privilegia um ser motivado e integrado, com autonomia e autoestima, capacitado para a tomada de decisões e para a ação local, porém dotados de visão global. Com relação à formação de **cidadãos**, espera-se que os egressos do CEAP tenham visão crítica das questões que envolvam a comunidade local, com atitudes e comportamentos éticos, solidários, abertos ao pluralismo cultural, à diversidade e ao diálogo, aptos a participar ativa, criativa e construtivamente da sociedade, sendo protagonista do processo de transformação social.

O profissional formado pelo CEAP a partir de uma visão sistêmica possui competências técnicas, à qualificação profissional e à trabalhabilidade, os quais norteiam o desenvolvimento de uma série de habilidades necessárias à sua atuação num mercado de trabalho sujeito a rápidas e constantes transformações.

Essas habilidades incluem, entre outras, iniciativa, proatividade, capacidade interdisciplinar, inteligência para adaptação a cenários de riscos e oportunidades, e habilidades de liderança, de negociação, de trabalho em equipe, *competentes, inovadores e empreendedores e com alto nível educacional e da qualidade nos serviços prestados, além de comprometidos com a cultura amazônica, a sustentabilidade, a melhoria da qualidade de vida e o desenvolvimento regional e nacional.*

O egresso do CEAP será um profissional capacitado para atender às necessidades e expectativas do mercado de trabalho e da sociedade, com visão abrangente e crítica da realidade, e competência para formular, sistematizar e socializar conhecimentos em suas áreas de atuação.

Baseado na prática da “educação ao longo de toda a vida”, conforme apresentada pela Organização das Nações Unidas (UNESCO), no Relatório da Comissão Internacional sobre a Educação para o Século XXI, o egresso do CEAP também pode ser apresentado como um profissional capaz de atuar em tempos de mudanças, e responder às novas e constantes demandas do mercado de trabalho e da sociedade.

O perfil dos egressos dos cursos do CEAP foi definido em consonância com a Missão da IES. A concepção dos Projetos Pedagógicos dos cursos ministrados pelo CEAP considera fundamental a Missão Institucional que estabelece os princípios para a definição do perfil desejado em cada curso, observando a seleção de conteúdos necessários, as competências e as habilidades a serem desenvolvidas para se obter o referido perfil. Essa concepção pedagógica destaca a necessidade de preparar os alunos para o mundo do trabalho, atendendo às novas demandas econômicas e de emprego. Inclui, também, a formação para a cidadania crítica, a participação social em termos de fortalecimento ao atendimento das demandas da comunidade e a formação para o alcance de objetivos comprometidos com o desenvolvimento social harmônico.

A preparação para entender o Ensino como prioridade fundamentada em princípios éticos, filosóficos, culturais e pedagógicos, que priorizem efetivamente a

formação de pessoas, reconhecendo a educação como processo articulador/mediador, indispensável a todas as propostas de desenvolvimento sustentável, em médio e longo prazos, e propiciar a formação ética, explicitando valores e atitudes, por meio de atividades que desenvolvam a vida coletiva, a solidariedade e o respeito às diferenças culturalmente contextualizadas foram os pilares da definição do perfil dos egressos.

Observações Gerais

Potencialidades

Os egressos são incentivados a participarem de grupos específicos de cada Curso nas redes sociais.

Os egressos de destaque são convidados a lecionar na IES nos Cursos de graduação e pós-graduação, bem como a participar e a palestrar nos eventos promovidos pela Instituição.

O Curso de Ciências Contábeis convida os egressos a participarem de aulas extracurriculares para realização do Exame de Suficiência do Conselho de Contabilidade.

Os Coordenadores de Curso promovem os fóruns de egressos para estimular a participação e interação dos egressos com os acadêmicos e docentes.

Fragilidades

Não existem instrumentos de acompanhamento em relação à opinião dos empregadores sobre os egressos.

Não existem instrumentos de acompanhamento em relação ao cadastro dos egressos feito no site do CEAP e a disposição da ferramenta no site não é de fácil visibilidade.

Medidas propostas

- Realizar pesquisas, buscando o nível de satisfação dos empregadores com a formação dos egressos do CEAP.
- Criar um Fórum de egressos da IES.
- Intensificar a coleta de dados relacionados com os egressos que ocupam lugar de destaque na sociedade.

- Fazer o levantamento dos egressos que obtêm sucesso em concursos, o Exame da OAB e no Exame de Suficiência do Conselho de Contabilidade.
- Fazer a análise do grau de empregabilidade dos egressos dos Cursos do CEAP.

3.3.9 Atuação dos egressos da IES no ambiente socioeconômico

Situação Atual

Pelos levantamentos realizados até o momento, verificou-se que os egressos do CEAP ocupam posição de destaque na sociedade amapaense desempenhando diversas funções em cargos públicos e privados.

Atualmente, tivemos e/ou ainda temos egressos: Juízes, Promotores, Senador, Deputados, Vereadores, Secretários Estaduais e Municipais, Governador Presidente Regional do Conselho de Administração, de Arquitetura e Urbanismo, de Ciências Contábeis, Enfermagem, Presidentes do Sindicato dos Contadores do Estado do Amapá (SESCAP-AP) e Conselheiros do Tribunal de Contas do Estado, assim como diversos egressos trabalhando em empresas de destaque no Estado e em cargos de confiança na área pública do Estado do Amapá.

Potencialidades

A indissociabilidade entre a teoria e a prática permite aos egressos uma formação sólida no que concerne a sua atuação no mercado de trabalho.

Fragilidades

O CEAP não conta com uma política de avaliação de resultados, a fim de se mensurar de forma mais precisa o quantitativo e os avanços proporcionados pelos Cursos, na vida dos acadêmicos.

Medidas Propostas

- Oportunizar Cursos de Pós-Graduação, Extensão, Palestras, Oficinas, Seminários, Congressos, entre outros, possibilitando a educação continuada dos Egressos do CEAP.

3.3.10 Inovação tecnológica e propriedade intelectual: coerência entre o PDI e as ações institucionais

Situação Atual

Explorar a evolução da tecnologia no exercício da função de educar é um compromisso do CEAP com a comunidade acadêmica, de modo a tornar o ensino e a aprendizagem tarefas motivadoras e aprazíveis.

Os docentes são estimulados a utilizarem as ferramentas informatizadas que permitam o acesso dos alunos aos textos e outros materiais didáticos em mídias eletrônicas.

O CEAP disponibiliza aos docentes e discentes laboratórios equipados com computadores e softwares atualizados e específicos conforme a necessidade de cada Curso. A IES destina 2% do seu resultado financeiro para a aquisição de recursos tecnológicos.

A IES incentiva a participação dos docentes em congressos e seminários que abordem temas atualizados às novas tecnologias.

Fragilidades

- O CEAP incentiva a participação dos docentes em congressos e seminários, mas são poucos os docentes que tem interesse em participar desses eventos.
- Tímida utilização dos recursos tecnológicos disponíveis na Instituição por uso dos discentes.

Medidas Propostas

- Melhorar o atendimento aos docentes e discentes quanto ao uso dos laboratórios, disponibilizando pessoas capacitadas para dar suporte e manutenção quanto ao seu uso e manuseio.
- Estimular a participação dos docentes em congressos e seminários que abordem temas atualizados às novas tecnologias.
- Incentivar os discentes para o uso dos recursos.
- Promover oficinas que estimulem aprendizagem do uso consciente da internet.

3.4 EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO

3.4.1 Política de formação e capacitação docente

Situação Atual

O corpo docente do CEAP é constituído por todos os que exercem, em Nível Superior, as atividades de Ensino, Investigação Científica e Extensão. O compromisso do corpo docente com o seu contínuo aprimoramento e o incentivo da IES para proporcionar condições que facilitem à capacitação profissional são pressupostos da estruturação da carreira do docente.

O CEAP oferece cursos de pós-graduação com descontos para os professores e funcionários, estimulando a formação continuada. Promove reuniões de capacitação pedagógica, acompanhamento didático, orientação e auxílio no desempenho de atividades didático-pedagógicas.

O acompanhamento de professores e alunos é contínuo, com a verificação do retorno obtido no processo por meio de reuniões pedagógicas. As Coordenações acompanham o desenvolvimento do professor com a finalidade de aperfeiçoar o seu desempenho.

O quadro de carreira docente do CEAP está hierarquizado em três classes: Doutores, Mestres e Especialistas.

O CEAP pode dispor do concurso de professores temporários ou visitantes, para efetuarem trabalhos específicos, de curta duração.

Houve um avanço no Processo de Seleção Docente, bem como a reorganização no Regime de Trabalho dos professores do CEAP.

Para atender às políticas de formação e capacitação docente, a IES desenvolve dois importantes programas:

- 1- Programa de apoio aos docentes do CEAP que buscaram obter sua qualificação em Cursos de Mestrado e/ou Doutorado com titulação *stricto sensu*. O CEAP possibilita a ampliação do percentual de professores com titulação *stricto sensu*, cumprindo as exigências do Ministério da Educação e, mais do que isso, a formação de um corpo docente atualizado com as questões acadêmicas e com as exigências do mercado de trabalho.
- 2- Capacitação do Corpo Docente – A Coordenação Pedagógica, juntamente com as Coordenações de Curso, desenvolve uma programação de oficinas, palestras

e cursos objetivando a atualização dos docentes, além das questões didático-pedagógicas, questões referentes aos insumos apresentados nas avaliações institucionais tais como: Projetos Interdisciplinares; Orientações para análise e atualização do PDI através de um curso de atualização para Coordenadores de Curso e membros do NDE; Projetos de Extensão.

- 3- É oportunizada aos professores a participação, sem ônus, nos módulos de Pós-graduação, cujos conteúdos têm afinidade com as áreas que lecionam. Nos módulos que se referem às questões de metodologia de ensino, os docentes de todos os Cursos são incentivados a participarem.

É importante salientar que é reduzida a oferta regular de programas de pós-graduação *Stricto Sensu* no Amapá, havendo apenas 04 (quatro) em nível de mestrado, sendo 2 (dois) deles disponibilizados pela Universidade Federal do Amapá (UNIFAP), 1 (um) pela Universidade Federal do Ceará (UFC) e 1 (um) pela Universidade Federal do Pará (UFPA) e 1 (um) programa de doutorado, disponibilizados pela Universidade Federal do Amapá (UNIFAP).

Potencialidades

A aprovação e implantação do PDI, vigência 2018/2024 trouxe a possibilidade de:

- Reformulação das políticas de pessoal, de carreira do corpo docente, de incentivo ao aperfeiçoamento e desenvolvimento profissional.
- Com os esforços empreendidos, a meta de, no mínimo, 50% de docentes doutores e mestres traçada no foi ultrapassada.
- Disponibilização de uma infraestrutura adequada, com tecnologia, material e equipamentos necessários ao desenvolvimento das atividades docentes.
- Busca permanentemente de coesão entre os grupos de trabalho, incentivando o debate e a cooperação entre os segmentos.
- Concessão de um número significativo de Bolsas de Estudo para os professores que integram programas de pós-graduação *Stricto Sensu*.
- Titulação mínima de especialista dos docentes do CEAP.
- Apoio logístico e financeiro para a realização de palestras, oficinas e encontros de estudos, promovidos pela Instituição, com participação de profissionais do Estado

ou de diversas Instituições do País, qualificados nas diversas áreas dos cursos da IES, visando à atualização de conhecimentos e/ou procedimentos didático-pedagógicos.

- As novas contratações de docentes e o programa de qualificação em Pós-Graduação *Stricto Sensu* ampliou sobremaneira o quantitativo de docentes com titulação de Mestres e Doutores com regime de trabalho em Tempo Parcial (TP) e Tempo Integral (TI).

Fragilidades

- Por se tratar de uma área profissional com menor demanda no mercado, o Curso de Design é o mais afetado na questão de titulação *Stricto Sensu*.

Medidas Propostas

- Manter e aprofundar o estímulo à qualificação docente, em nível de pós-graduação *Stricto Sensu*, conforme o Cronograma de Expansão do Corpo Docente.

- Dar prosseguimento e ampliar as ações de qualificação para a docência, programadas pela Coordenação Pedagógica.

- Condicionar, sempre que possível, as novas contratações, além dos demais requisitos constantes do Plano de Carreira, à apresentação de titulação mínima de Mestrado, já concluído.

3.4.2 Política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo

Situação Atual

Integra o Corpo Técnico-administrativo do CEAP todos os colaboradores que, não necessariamente docentes, têm a seu cargo os serviços necessários ao adequado funcionamento da Instituição. O compromisso dos membros do Corpo Técnico-administrativo com o contínuo aprimoramento de sua capacitação, assim como o compromisso da Instituição em proporcionar condições favoráveis a esse aprimoramento, são elementos importantes da estruturação da carreira do Corpo Técnico-administrativo.

O CEAP implantou, políticas de pessoal, de carreira, de incentivo ao aperfeiçoamento e desenvolvimento profissional de seus técnicos e pessoal administrativo. Viabiliza condições dignas de trabalho, disponibilizando a infraestrutura adequada, material e os equipamentos necessários ao desenvolvimento de suas atividades. As diversas ações implementadas pelos Mantenedores e pela Direção têm procurado a integração dos setores, na busca da harmonia entre os grupos de trabalho, incentivando o debate, a cooperação entre os segmentos e a participação na evolução dos processos e procedimentos utilizados pela Instituição.

O CEAP tem promovido a contratação e qualificação do seu Corpo Técnico-administrativo, com formação em Nível Superior. Os mesmos, em número suficiente para atender a demanda acadêmica, recebem capacitação e atualização de conhecimentos, para exercerem suas funções. O CEAP conta com revezamento entre eles para cobrir todos os períodos de funcionamento da Instituição distribuídos, nos diversos setores.

Muitos dos funcionários do corpo técnico-administrativo da Instituição, obtêm formação superior na própria IES, bem como a possibilidade de participação nos Cursos de Pós-graduação, com descontos para os colaboradores e seus dependentes, estimulando a formação continuada.

O perfil do Corpo Técnico atende aos referenciais contidos nos documentos oficiais do CEAP, considerando a titulação, a experiência profissional e a capacitação para exercer o cargo ocupado. A carreira do Corpo Técnico-administrativo é constituída por duas classes funcionais (Agente Administrativo e Técnico Administrativo), com quatro níveis cada uma.

Potencialidades

- reformulação do plano de cargos e salários do Corpo Técnico-administrativo.
 - 1- Implementação das políticas de capacitação e dentre as ações promovidas com a finalidade de qualificar seus funcionários do corpo técnico administrativo
 - 2- Bolsa de 50% do valor da semestralidade para os funcionários que fazem uma Graduação no CEAP.
 - 3- Bolsa de 50% para os cursos de Pós-graduação.
 - 4- Oferta de cursos de Qualificação realizados com algumas parcerias:
 - 3.1 Capacitação de Gestores e Coordenadores de Cursos em “Gestão

Estratégica e Integrada”.

3.2 Aos Colaboradores sobre Fluxo de Documentos e Atendimento ao Cliente.

3.3 TJA/AP - Conciliação e Mediação.

3.4 Curso de Em EaD “Trabalhando com Biblioteca Virtual”.

3.5 Projeto de Extensão – Capacitação para funcionários do Corpo Administrativo – Coordenação e realização: COPEPE/Setor de Pessoal/Curso de Administração.

- Qualificação do pessoal técnico, sobre o novo Instrumento de Avaliação Institucional Externa.

- Funcionamento dos diferentes setores ocorre de maneira transparente e qualificada.

- Uso sistemático de uniforme e crachá.

- Reconhecimento das competências, habilidades e atitudes apresentadas por alguns colaboradores, no momento em que se fez a reestruturação da Gestão da Instituição.

Fragilidades

Oferta de mais Cursos para os colaboradores da IES, com foco para o setor em que atuam.

Medidas Propostas

- Qualificação profissional para o corpo técnico-administrativo.

- Cursos de qualificação para os setores envolvidos com as questões da Legislação Educacional, visando à atualização dos conhecimentos, diante das modificações realizadas pelos diferentes setores do MEC.

- Finalizar o estudo e aderir ao Plano de Saúde.

- Curso de Etiqueta Profissional para o pessoal de atendimento, aos professores, acadêmicos e público em geral.

3.4.3 Gestão Institucional

Situação Atual

A gestão do CEAP obedece às políticas estabelecidas nos documentos oficiais, destacando-se Regimento Interno, PDI/PPI e normatizações implantadas, que buscam implementar princípios de qualidade expressos nas *Missão e Visão Institucional* da IES e nas finalidades constantes do seu Regimento Geral.

Como instrumento básico para a organização e para a gestão do CEAP, o PDI contempla, na sua formulação, as ações que garantem o funcionamento das atividades do Ensino, Investigação Científica e Extensão, bem como resguarda a representação e autonomia dos Colegiados, nos níveis Docente, Técnico, Discente, expressos nos dispositivos regimentais e regulamentos específicos.

O Regimento do CEAP disciplina as relações entre a Mantenedora e a Mantida, limitando-lhes autoridade e competências, no respeito às respectivas esferas de atuação e assegurando à Mantida a liberdade didático-científica na esfera de Ensino, Investigação Científica e Extensão.

A estrutura organizacional do CEAP caracteriza-se por níveis hierárquicos responsáveis pela formulação, deliberação e execução das atividades Institucionais, que se interpenetram, com foco no objetivo da qualidade da formação profissional e da gestão, possibilitando a implantação das medidas propostas e do crescimento Institucional.

A estrutura organizacional permite instaurar processos de decisões ágeis, com participação dos diferentes segmentos da comunidade interna, o que oportuniza para cada setor autonomia e responsabilidade pelas decisões adotadas.

A Mantenedora é responsável, perante as autoridades públicas e comunidade em geral, pelo CEAP, respeitando a liberdade acadêmica dos corpos docente e discente e a autoridade própria de seus órgãos deliberativos e consultivos.

A autonomia na IES constitui um processo que se constrói nas atividades diárias, pelas atitudes individuais e participação social competente e responsável, no enfrentamento natural dos conflitos e diversidades ideológicas. Existem canais específicos para o diálogo entre Coordenadores de Curso, Equipe Gestora e Mantenedores para o encaminhamento de situações específicas dos Cursos e do CEAP, quer sejam na área administrativa ou pedagógica.

A organização acadêmico-administrativa do CEAP baseia-se em princípios

fundamentais que constituem os elementos definidores das relações entre a Mantenedora e a Direção do CEAP com seus diferentes órgãos de apoio (técnico-administrativos e suplementares): gestão colegiada, descentralização e integração, caracterizada pela articulação e complementaridade entre órgãos e colegiados acadêmicos entre si e entre órgãos de apoio e da administração.

A atual estrutura organizacional do CEAP compreende:

Órgãos normativos e deliberativos: o Conselho Superior e os Colegiados de Cursos.

- O Conselho Superior, órgão máximo superior em matéria normativa, deliberativa, jurisdicional e consultiva da Instituição, é constituído pelo Diretor, seu Presidente; pelo Vice Diretor; pela Coordenação Pedagógica; por três representantes docentes, sendo um de cada classe da carreira de magistério da Instituição; por um representante da mantenedora, Associação Amapaense de Ensino e Cultura - AAEC; por dois Coordenadores de Curso; por um representante do Instituto Superior de Educação - ISE; por três representantes discentes; por dois representantes da comunidade; por um representante do corpo técnico administrativo.

- A coordenação didática de cada curso está sob a responsabilidade de um Colegiado de Curso, constituído pelo Coordenador de Curso, seu presidente, pelos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs), pelos professores que ministram disciplinas no Curso e por um representante do corpo discente, indicado pelo órgão máximo de representação estudantil do Curso.

São órgãos de direção executiva: Direção Geral e Vice Direção.

- São órgãos técnico-administrativos, vinculados diretamente à Direção Geral: Assessoria Jurídica; Assessoria de Comunicação; Secretaria de Assuntos Acadêmicos; Biblioteca; Coordenação do Instituto Superior de Educação; Coordenações de Cursos; Coordenações de Pós-Graduação e de Extensão; Coordenação Pedagógica, Gerência de Infraestrutura e Setor de Tecnologia.

Potencialidades

- Descentralização administrativa.
- Reuniões dos órgãos deliberativos, Conselho Superior e os Colegiados dos

Cursos nos prazos estabelecidos pelo Regimento e Calendário Acadêmico.

- Gestão dos Cursos compartilhada com os NDEs.
- Os órgãos de gestão têm representatividade de todos os segmentos.
- As reuniões são realizadas em sala própria, com espaço adequado, climatizada e com boa acústica.
- Os registros das Reuniões tanto do CONSUP quanto dos Colegiados, NDEs e da CPA são feitos por meio de Atas, assinadas por todos os membros presentes.
- Implantação do calendário acadêmico, com prazos definidos, que viabilizou a organização pedagógica e administrativa da Instituição.
- Novo modelo de Seleção docente: apresentação de currículo *Lattes*; entrevista com a Coordenação Pedagógica; capacitação com prova escrita sobre o Ensino Superior no Brasil; aula teste com a apresentação do Plano de Aula, bem como de 1 Prova com questões objetivas e discursivas, sendo avaliado pelo domínio de conteúdo, postura, metodologia e a didática no desenvolvimento da aula; Entrevista com o Diretor; Apresentação da Instituição com o seu Histórico, Regimento e das Avaliações Institucionais Interna e Externa.

Fragilidades

- Envolver para efetiva participação os acadêmicos eleitos para os Órgãos representativos da IES.
- Exigência de pontualidade no início e término das reuniões e dos eventos realizados pela Instituição.

Medidas Propostas

- Reuniões com os acadêmicos eleitos para os Órgãos representativos da IES, com o objetivo de aproximação e conscientização da importância de sua presença nas reuniões.
- Iniciar pontualmente as reuniões e os eventos realizados pela Instituição, com o intuito de estabelecer respeito e compromisso com todos os envolvidos.

3.4.4 Sistema de registro acadêmico

Situação Atual

O Registro Acadêmico é feito no Sistema RM que é uma linha de solução corporativa de gestão empresarial da TOTVS. Desenvolvido para tecnologia Windows 32 e 64 bits.Net e arquitetura Cliente/Servidor, possui banco de dados único, padrão SQL Structure Query Language (Linguagem de Consulta Estruturada), atualizações online, interface padronizada e diversas ferramentas disponíveis. Flexível, possibilita a integração com sistemas específicos da Instituição.

As informações inseridas no Sistema RM são feitas pela Secretaria Acadêmica, no momento de efetivação da matrícula dos alunos ingressantes ou posterior alterações quando necessárias.

Os dados inseridos o Sistema RM atendem às necessidades Institucionais, docentes e discentes da seguinte forma:

- ✓ Registra os dados dos alunos e da Instituição;
- ✓ Completa parametrização do sistema no cadastro de períodos, cursos, disciplinas, turmas, disciplinas equivalentes;
- ✓ Controle de notas numéricas, conceituais e substituídas;
- ✓ Verificação de disciplinas em atraso através de pontuação mínima para o período letivo;
- ✓ Emissão de histórico escolar, atas e diário de classe;
- ✓ Digitação de notas e faltas pelos próprios professores através de planilha eletrônica no site do CEAP;
- ✓ Controle de cadastro e aproveitamento de alunos, permitindo a inclusão de fotos e campos livres para dados específicos;
- ✓ Controle do cadastro de professores com suas habilitações e disponibilidade de horário;
- ✓ Possibilidade de incluir mais de um professor para ministrar aulas em uma turma;
- ✓ Integração com o RM Labore, que calculará o salário-base de professor a partir de informações cadastrais pelo RM Classis Ensino Superior;
- ✓ Controle financeiro do aluno com emissão de carnês e boletos de cobrança de mensalidade/taxas;
- ✓ Consultas através de sentença SQL;

- ✓ Organograma de períodos letivos;
- ✓ Criação de relatórios estatísticos;
- ✓ Acesso remoto que possibilita ao acadêmico acompanhar seu desempenho através da internet;
- ✓ Importação de dados de processo seletivo;
- ✓ Controle completo de Atividades Complementares;

Potencialidades

• Além do que é oferecido no Sistema RM, o Setor de Informática tem desenvolvido programas que facilitam as consultas de docentes e discentes, possibilitando uma melhor interação entre alunos, professores e os diversos setores administrativos do CEAP.

• Espaço Discente, disponibilizado no Site do CEAP, que permite aos professores emitirem listagem dos alunos matriculados em suas respectivas turmas, o registro de lançamento de notas e faltas, disponibiliza material de aula e artigos de sua autoria para os acadêmicos.

• Espaço Acadêmico, ambiente web onde ocorre a interação entre o docente e o acadêmico, seja pela consulta de notas, faltas, como pelos materiais didáticos disponibilizados pelos professores, verificação de frequência, biblioteca, setor financeiro, resultado da avaliação institucional, dentre outros serviços. Neste ambiente, o aluno recebe avisos e tem condições de interagir através de e-mail com a administração da IES.

• Os coordenadores de curso podem emitir relatórios gerenciais baseados nos cursos de sua subordinação utilizando, no ambiente web, o Sistema SIG, onde acompanham as estatísticas de alunos por turma, turno, curso, além de gráficos da vida acadêmica e financeira são exemplos de relatórios disponibilizados.

• Alimentação do Sistema RM consta o registro dos dados dos acadêmicos, desde o ato da matrícula.

• Segurança e confiabilidade nos dados dos relatórios elaborados e emitidos.

• No calendário acadêmico são estabelecidos os prazos, para discentes e docentes, resultando em melhor organização tanto do setor pedagógico, leia-se Coordenação de Curso e Coordenação Pedagógica, quanto a Gestão e a Secretaria Acadêmica, reduzindo o número de requerimentos e de atendimentos.

- Implantação de atendimento externo aos sábados, na Secretaria Acadêmica.

Fragilidades

- Não utilização do Espaço RM, de maneira mais eficaz pelos funcionários do corpo técnico-administrativo.

Medidas Propostas

- Implantar e disponibilizar o protocolo digital.
- Qualificação dos Secretários de Cursos, sobre as questões relacionadas aos Programas e Legislação Educacional.
- Capacitar os colaboradores para utilização eficiente do RM.

3.4.5 Sustentabilidade Financeira

Situação Atual

A AAEC é responsável pelo CEAP, perante as autoridades públicas e o público em geral, incumbindo-lhe adotar as medidas necessárias ao seu bom funcionamento, baseada nas leis vigentes, na liberdade acadêmica dos corpos docente e discente e na autoridade própria de seus órgãos deliberativos, normativos e executivos.

À Mantenedora reserva-se a administração orçamentária e financeira do CEAP, inclusive no que se reporta às eventuais necessidades de adaptação, inclusão e ajustes nos Planos aprovados pela AAEC.

A aplicação dos recursos financeiros, no que concerne aos programas de ensino, investigação científica e extensão, se dá de forma harmônica com as políticas para esses fins, estabelecidas no PPI e no PDI do CEAP.

O PPI do CEAP, ao se apresentar temporalmente por meio do PDI, contempla Políticas que permitem observar a abrangência dos desafios Institucionais também suportados pela Sustentabilidade Financeira ofertada pela AAEC, destacando-se as seguintes Políticas: de Ensino a Distância; de Inclusão Social; de Gestão; de Implantação e Desenvolvimento de Cursos e Projetos; de Expansão e de Qualificação do Quadro de Pessoal Docente e Técnico-Administrativo; de Ampliação do Acervo da Biblioteca (físico e digital); das Ações de Extensão; da Investigação Científica; da Promoção da Cultura Técnico-Artístico-Científica; de Atendimentos aos Discentes,

com Programas de Apoio Financeiro e desenvolvimento de Monitoria e Voluntariado Discente; e, de Investimento em Tecnologias, Comunicação e Ambientes de Prática e Laboratoriais.

A consecução dos Planos do CEAP aprovados pela AAEC e seu consequente suporte financeiro a respeito, está interligada também à capacidade de cotejo entre o previsto e o efetivado, sendo peça fundamental na relação da Entidade Mantenedora e de sua Instituição Mantida a sistemática de Avaliação Institucional em desenvolvimento.

Sucintamente, pode-se afirmar que à Entidade Mantenedora compete a discussão, análise, aprovação e fiscalização do orçamento, enquanto que à Instituição Mantida compete a elaboração da proposta orçamentária, execução e prestação de contas do orçamento realizado.

Para alicerçar o acompanhamento dos recursos financeiros e sua aplicação ao longo dos anos efetivados do PDI 2028-2024, bem como dos anos à frente no período, deve-se atentar para três observações que abrangem os dados e informações contidos na Demonstração Financeira da AAEC (CEAP):

2018 a 2021: não se trata de projeção, mas de números efetivos, pois os anos em citação foram plenamente finalizados;

2022: há, no que se refere ao primeiro semestre do ano, a disposição dos números efetivamente realizados, enquanto que, no que reporta ao segundo semestre, houve uma projeção com os dados do ano em pauta; e,

2023 e 2024: utilizou-se como base, respectivamente, os números dos dois anos imediatamente anteriores (2022 para 2023 e 2023 para 2024), reajustado os valores empregados à linha de 10% ao ano, como métrica média dos últimos anos.

Com isso, os dados e informações financeiras são mais reais, seja pelo passado consolidado, seja pelo presente projetado com base em 2022/1, seja, ainda, pela projeção dos anos à frente, por meio da aplicação de percentual de anos anteriores.

Potencialidades

- Práticas adequadas de contratação e manutenção da remuneração em dia, além dos reajustes anuais na data base e implantação de políticas de remuneração variável sobre os resultados obtidos.

- Concessão de benefícios indiretos.

- Adimplência com relação aos encargos sociais, impostos e outras obrigações

financeiras.

- Plano de Saúde, o que aumentaria a satisfação dos docentes e colaboradores da Instituição.

Fragilidades

- Prosseguir com as ações que possibilitaram acelerar o processo de ampliação da quantidade de professores em regime de trabalho integral e parcial.

Medidas Propostas

- Prosseguir com as ações que possibilitaram acelerar o processo de ampliação da quantidade de professores em regime de trabalho integral e parcial.

3.4.6 Relação entre o planejamento financeiro (orçamento) e a Gestão Institucional

Situação Atual

Os volumes de recursos de receitas, como de custos e despesas, necessários ao atendimento das atividades educacionais, estão ocorrendo de forma regular, controlada e em volumes suficientes para manter o equilíbrio e o crescimento econômico da Instituição.

Os controles utilizados para acompanhar as atividades estão adequados e todos os registros legais, financeiros e econômicos, são efetuados através de sistemas informatizados, compatíveis com as necessidades operacionais, suportados por documentação oficial.

A Instituição mantém o equilíbrio financeiro fazendo análises detalhadas das ações estratégicas para mitigar eventuais distorções orçamentárias, ajustando sempre os investimentos imprescindíveis para a manutenção do seu padrão de excelência de Ensino e de investimento em Iniciação Científica e Extensão; os salários de seus funcionários e professores são feitos rigorosamente em dia e não há registro de multas de nenhuma natureza.

A AAEC utiliza duas fontes de recursos próprios, advindos das Receitas realizadas, sendo elas: Reserva Legal Anual (5%), conforme disposto em seu Contrato Social; e, Resultados Anuais da Entidade Mantenedora.

O acesso às fontes de recursos próprios dependerá de aprovação, no âmbito do

Conselho Mantenedor da AAEC, quanto aos Projetos e demandas específicas, apresentadas pelo CEAP, tanto no que se refere aos seus órgãos colegiados superiores, quanto às solicitações da Direção da Instituição Mantida, como órgão executivo máximo da mesma.

Caso os recursos próprios não sejam suficientes para o atendimento das demandas do CEAP, aprovadas pelo Conselho Mantenedor da AAEC, levantamento de valores financeiros poderá ser realizado, até o limite das condições de garantia que a AAEC disponha.

Dessa forma, vem sendo constituído o patrimônio da AAEC e as condições materiais para o desenvolvimento dos projetos do CEAP.

Quadro 26 - Demonstrativo de Capacidade e Sustentabilidade Financeira

Orçamento	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Receitas							
Anuidade/Mensalidade (+)	21.835.284,99	21.474.893,72	18.470.144,17	15.302.630,52	14.407.854,98	15.848.640,48	17.433.504,53
Diversos (+)		6.468,32	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Financiamentos (+)			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Serviços (+)	346.500,19	188.533,21	121.149,58	145.886,91	135.833,89	149.417,28	164.359,01
Taxas (+)	449.232,80	589.592,03	377.352,24	243.296,19	148.641,95	163.506,15	179.856,76
Receita Bruta	22.631.017,98	22.259.487,28	18.968.645,99	15.691.813,62	14.692.330,82	16.161.563,90	17.777.720,29
Bolsas (-)	-3.043.831,52	-3.190.106,03	-2.491.673,49	-2.275.762,99	-1.841.189,97	-2.025.308,97	-2.227.839,86
Inadimplência (-)	-4.502.387,83	-4.733.759,27	-3.460.868,41	-2.465.103,67	-2.503.413,90	-2.753.755,29	-3.029.130,82
Total de Descontos	-7.546.219,35	-7.923.865,30	-5.952.541,90	-4.740.866,66	-4.344.603,87	-4.779.064,26	-5.256.970,68
Receita Operacional	15.084.798,63	14.335.621,98	13.016.104,09	10.950.946,96	10.347.726,95	11.382.499,65	12.520.749,61

Despesas							
1. Pessoal	9.392.441,43	9.094.171,36	8.610.956,47	6.718.515,20	6.662.741,09	7.329.015,20	8.061.916,72
Docentes (-)	5.545.312,00	5.406.941,22	4.900.569,62	3.590.902,76	3.436.794,86	3.780.474,35	4.158.521,78
Técnico-administrativo (-)	1.194.964,74	1.260.657,82	1.214.851,18	1.266.936,70	1.353.460,12	1.488.806,13	1.637.686,75
Encargos (-)	2.652.164,69	2.426.572,32	2.495.535,67	1.860.675,74	1.872.486,11	2.059.734,72	2.265.708,19
2. Manutenção	1.225.253,32	1.166.383,54	819.250,55	731.912,70	941.465,41	1.035.611,95	1.139.173,15
Consumo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reformas	1.206.071,43	1.143.057,85	813.751,39	731.912,70	941.465,41	1.035.611,95	1.139.173,15
Aluguel (-)	19.181,89	23.325,69	5.499,16	0,00	0,00	0,00	0,00
3. Investimento	133.001,29	462.448,34	9.648,74	24.426,01	38.700,00	42.570,00	46.827,00
Imóvel	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliário	23.166,00	109.615,89	0,00	1.205,00	5.500,00	6.050,00	6.655,00
Equipamentos	52.409,90	55.683,59	0,00	17.901,01	15.500,00	17.050,00	18.755,00
Biblioteca	57.425,39	297.148,86	9.648,74	5.320,00	17.700,00	19.470,00	21.417,00
4. Outros	2.809.583,85	2.611.973,28	1.893.445,41	1.564.862,16	1.535.340,82	1.688.874,90	1.857.762,39
Treinamento (-)	0,00	3.920,00	3.055,00	2.528,76	0,00	0,00	0,00

Pesquisa e Extensão (-)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Eventos (-)	186.001,94	107.122,50	96.179,30	57.247,29	54.200,00	59.620,00	65.582,00
Despesas Administrativas(-)	2.623.581,91	2.500.930,78	1.794.211,11	1.505.086,11	1.481.140,82	1.629.254,90	1.792.180,39
Despesa Operacional	13.560.279,89	13.334.976,52	11.333.301,17	9.039.716,07	9.178.247,32	10.096.072,05	11.105.679,26
Resultado Financeiro	1.524.518,74	1.000.645,46	1.682.802,92	1.911.230,89	1.169.479,63	1.286.427,59	1.415.070,35

Compete precipuamente à Mantenedora promover adequados meios de funcionamento das atividades do CEAP, colocando-lhe à disposição os bens móveis e imóveis de seu patrimônio, ou de terceiros a ela cedidos, assegurando-lhe os suficientes recursos financeiros de custeio.

À Mantenedora reserva-se a administração orçamentária e financeira do CEAP. Dependem de aprovação da Mantenedora as decisões dos órgãos colegiados e dos órgãos executivos que importem em aumento de despesas ou de encargos, não previstos no Plano Anual de Atividades do CEAP.

A gestão financeira do CEAP é realizada por meio de aprovação prévia da Mantenedora da proposta orçamentária apresentada. À Mantenedora compete a discussão, análise, aprovação e fiscalização do orçamento; à IES compete a elaboração da proposta orçamentária, execução e prestação de contas do orçamento realizado.

A aplicação dos recursos financeiros, no que concerne aos programas de Ensino, Investigação Científica e Extensão, se dá de forma harmônica com as políticas para esses fins, estabelecidas no PPI e no PDI do CEAP, houve aumento da integração da Instituição com a comunidade por meio da celebração de convênios e parcerias.

Considerando o Perfil Institucional, é de supor que um dos seus focos principais esteja nas ações voltadas ao Ensino. Essa realidade está espelhada no PPI sob a forma de Políticas de Ensino e, de forma mais objetiva, no PDI do CEAP traduzidas nas metas associadas ao Ensino. Assim, ao se cotejar as despesas vinculadas a essas atividades, tanto no PDI, quanto em consulta aos balanços dos últimos anos, observa-se claramente que há com tais atividades um forte comprometimento. Esse nível de compromisso atesta a compatibilidade entre a importância dispensada ao Ensino e a destinação dos recursos para sua concretização. Por outro lado, a compatibilidade buscada também pode ser aferida pela pontualidade com que são honrados os compromissos com a folha de pagamento e pela presteza com que são

atendidas as necessidades dos Cursos. São colocados à disposição dos alunos livros, periódicos e equipamentos recomendados pelos professores para atender às necessidades acadêmicas previstas nos Planos de Curso.

Embora mais voltada para o Ensino, no que diz respeito ao volume de suas ações, o CEAP dá atenção especial às suas ações na área de Investigação Científica e Extensão. Tanto assim que, desde seu credenciamento, não tem poupado esforços para manter atividades de Investigação Científica, Extensão e promoção de eventos educativos e culturais.

Os investimentos previstos estão relacionados à ampliação da infraestrutura física e acadêmica conforme apresentados no PDI, bem como, estão direcionados para a aquisição, expansão e constante atualização do acervo bibliográfico específico dos cursos oferecidos; assim como para a expansão dos equipamentos de informática e dos recursos tecnológicos e audiovisual.

O CEAP previu ainda recursos para investimento na capacitação de pessoal docente e técnico-administrativo e na Avaliação Institucional.

As Políticas Institucionais estabelecidas no PPI são implementadas, de forma progressiva, considerando o potencial regional e a capacidade de articulação do corpo dirigente e dos docentes.

Potencialidade

- Centralização na decisão da aplicação de recursos financeiros na própria Instituição.
- A Regulamentação de política de gestão financeira para as atividades de Extensão, Monitoria dentre outros.

Fragilidades

- Pouca ou inexistente divulgação para a comunidade acadêmica sobre as políticas de gestão financeira para as atividades de Extensão e de Monitoria.

Medidas Propostas

- Divulgar para a comunidade acadêmica as políticas de gestão financeira para as atividades de extensão e monitoria.

3.5 EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA

3.5.1 Instalações Administrativas

Situação Atual

O Centro de Ensino Superior do Amapá (CEAP) funciona em um imóvel próprio, localizado na Rodovia Duca de Serra, Km 0, Via 17, nº 350, Bairro Alvorada, em Macapá, Estado do Amapá. O imóvel possui uma área total de 57.518,95 m² (100,00%), sendo 26.995,45 m² (46,93%) de área ocupada e 30.523,50 m² (53,06%) de área devoluta. A área construída do CEAP está dividida nos seguintes espaços:

- Estacionamento e vias: 16.354,14 m²;
- Bloco “A”: 3.718,13 m²;
- Bloco “B”: 1.544,16 m²;
- Bloco “C”: 671,83 m²;
- Bloco “D”: 2.601,00 m²;
- Bloco “E”: 1.620,00 m²;
- Quadra Poliesportiva: 1.997,25 m².

As instalações físicas são compatíveis com sua estrutura organizacional e necessidade administrativa. As instalações administrativas são bem dimensionadas, regulamente limpas, dotadas de iluminação, isolamento acústico e ventilação. Estão devidamente mobiliadas e equipadas com aparelhagem específica, visando garantir o pleno desenvolvimento das atividades administrativas.

3.5.2 Salas de aula

Situação Atual

O CEAP dispõe de 68 salas de aula dotadas de quadro branco, carteiras e quadro de aviso, com dimensões das salas variando entre 50 a 80 m² e capacidade de 40 a 80 carteiras dispostas confortavelmente. Todas as salas de aula possuem instalações adequadas, em plenas condições em termos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação e comodidade necessárias à atividade proposta.

3.5.3 Auditório

Situação Atual

O Centro de Convenções do CEAP é o maior e o mais moderno do Estado do Amapá. O auditório tem capacidade para 900 lugares, e ocupa uma área de 1.113,89 m², para a realização de atividades acadêmicas e culturais. Eventos como palestras, seminários, shows, apresentações teatrais, promovidos por Instituições de Ensino, pelo Conselho Regional de Administração, pela Ordem dos Advogados do Brasil (OAB/AP), pelo Ministério Público (MP/AP), pela Secretaria de Cultura do Amapá (Secult/AP), pela Prefeitura Municipal de Macapá, pela Universidade Federal do Amapá (UNIFAP), pelo Tribunal Regional do Trabalho (TRT/AP), pelo Conselho de Enfermagem (Cofen/AP) entre outras empresas privadas que utilizam do espaço para seus eventos e confraternizações. Outro auditório de menor porte também recorrentemente utilizado é o Núcleo de Prática Jurídica, com capacidade para 130 lugares.

3.5.4 Área de convivência e infraestrutura para o desenvolvimento de atividades esportivas, de recreação e culturais

Situação Atual

A estrutura física do CEAP oferece à Comunidade Acadêmica um amplo espaço de convivência no andar térreo do Bloco principal, bem como no Bloco E e no Bloco D. Além de um ambiente agradável, cercado de plantas e equipada com bancos para descanso, na área de convivência estão localizadas a lanchonete (espaço gourmet terceirizado) e a reprografia.

Outro espaço de convivência disponibilizado para os professores e funcionários é a sala de descanso que se encontra apta para acolhê-los, sendo um ambiente confortável, tranquilo, com televisão, jogos interativos, sofá para descanso, leituras, etc. É, também, um local de estímulo ao exercício do voluntariado. No local é possível fazer troca de livros gratuito.

As ilhas, próximas do estacionamento central, também são espaços usados pelos acadêmicos nos horários de intervalo e término das aulas.

Além desses espaços, o CEAP oferece áreas de convivência e infraestrutura para o desenvolvimento de atividades culturais, tais como: exposições de arte,

lançamentos de livros, recitais para públicos menores, espaço localizado no *hall* de entrada do auditório, no Centro de Convenções, é climatizado, possibilitando maior conforto aos que dele fazem uso. Para o desenvolvimento de atividade física o CEAP conta com uma quadra poliesportiva, que poderá ser utilizada, com agendamento prévio, pela comunidade.

3.5.5 Sala dos professores

Situação Atual

A sala dos professores dispõe de 01 (uma) impressora multifuncional conectada aos 05 (cinco) computadores com conexão à Internet, além de tomadas para equipamentos individuais dos professores. Bem dimensionada, dotada de isolamento acústico, iluminação, ventilação, mobiliário, condições de acessibilidade, conservação, limpeza e comodidade. A sala oferece espaço de trabalho e de descanso, equipado com TV de LCD, sofás, armários individuais, café, biscoito, água, ampla mesa de estudo e desenvolvimento das diversas atividades inerentes às atividades dos docentes.

Anexa à sala dos professores o CEAP organizou uma sala de refeições com mesa ampla com cadeiras, frigobar e forno de micro-ondas.

3.5.6 Espaço para atendimento aos alunos

Situação Atual

No CEAP, as coordenações de cursos e os gabinetes de trabalho para os NDEs tem espaço apropriado para o atendimento dos acadêmicos. Também são disponibilizados 04 (quatro) gabinetes para atendimento individualizado dos alunos pelos professores e 1 (uma) sala de atendimento Psicopedagógico, localizados no andar térreo do Bloco A, no prédio principal do CEAP.

3.5.7 Infraestrutura para a CPA

Situação Atual

A CPA possui sala própria para o desenvolvimento dos trabalhos. O espaço é climatizado, com boa acústica, iluminação, comodidade, segurança, acessibilidade,

conservação e limpeza. O espaço possui mesa de escritório, armários, computador, impressora e telefone.

3.5.8 Gabinetes/estações de trabalho para professores em tempo integral

Situação Atual

A Instituição dispõe de gabinetes de trabalho para os docentes de tempo integral e parcial, com equipamentos de informática, acesso à Internet, dotados de isolamento acústico, iluminação, ventilação, mobiliário, acessibilidade, conservação, limpeza e comodidade.

Além dos gabinetes a Instituição tem, disponibilizadas aos docentes de tempo integral e/ou parcial, as salas dos NDEs, ambientes próprios para estudos, pesquisas, elaboração de projetos, planejamento e reuniões. Os espaços dos NDEs tem boa iluminação, ventilação, mobiliário, computadores com acesso à Internet, impressora, condições de acessibilidade, conservação, limpeza e comodidade.

3.5.9 Instalações sanitárias

Situação Atual

As instalações sanitárias apresentam condições plenas em termos de espaço físico, equipamentos, sanitários, adequação a normas de acessibilidade e de higiene, iluminação, ventilação e limpeza. As instalações sanitárias são compatíveis com o número dos usuários projetado e apresentam condições de acessibilidade aos portadores de necessidades especiais. O sistema de limpeza é realizado permanentemente por prestadores de serviço contratados pela Mantenedora.

Estão disponíveis 06 (seis) conjuntos de banheiros, no Bloco A, sendo um em cada andar do bloco, dos quais são três masculinos e três femininos. Cada um dos banheiros tem pias, espelho, 04 (quatro) ou 03 (três) boxes com vasos sanitários, mictório no banheiro masculino. Dois banheiros femininos possuem chuveiros para banho. Os banheiros adaptados para pessoas com necessidades especiais ficam no andar térreo.

No bloco D, estão disponíveis 02 (dois) conjuntos de banheiros (01 masculino e 01 feminino), com 02 (duas) pias e espelho grande em cada um deles com 05 (cinco)

ou 06 (seis) boxes com vasos sanitários e mictórios no banheiro masculino e dois banheiros adaptados para pessoas com dificuldade de locomoção.

No bloco E, estão disponíveis 4 (quatro) conjuntos de banheiros (02 masculinos e 02 femininos), com pias, espelhos, 3 (três) ou 4 (quatro) boxes com vasos sanitários e mictório nos banheiros masculinos, 4 (quatro) chuveiros, todos adaptados para pessoas com dificuldade de locomoção.

No auditório existem 02 (dois) banheiros (01 masculino e 01 feminino), cada um possui 02 (duas) pias, espelho, dois boxes com vasos, duchas de higienização e mictório no banheiro masculino. No andar térreo, na área das coordenações e sala dos professores, há 02 (dois) banheiros e 01 (um) lavabo para os colaboradores.

3.5.10 Biblioteca: infraestrutura física

Situação Atual

O CEAP dispõe de uma **Biblioteca** especializada para uso do corpo docente, discente, corpo técnico-administrativo e da comunidade externa, sob a responsabilidade de profissional legalmente habilitado. A biblioteca, organizada segundo os princípios internacionalmente aceitos da biblioteconomia, é regida por regulamento próprio.

A Biblioteca do Centro de Ensino Superior do Amapá (CEAP) tem por objetivos de suporte às atividades pedagógicas, prestar assistência à pesquisa e projetos desenvolvidos pela instituição, colaborar com o desenvolvimento intelectual da comunidade acadêmica e organizar e preservar a memória da instituição, bem como a produção intelectual de seus congregados.

A Biblioteca está localizada num espaço que possui uma área total de cerca de 300m², oferece um acervo adequado às necessidades dos cursos oferecidos, composto por aproximadamente 45.131 documentos composto por livros, Trabalho de Curso, Monografias, folhetos, CD-Roms, Normas Técnicas e Periódicos.

Encontra-se informatizada através do software RM BIBLIOS. Na Biblioteca, estão disponíveis 02 (dois) computadores para trabalhos internos, 02 (dois) computadores para atendimento ao usuário e 02 (dois) computadores para acesso a Base de Dados Local, além de 08 (oito) computadores com acesso à internet aos usuários, sendo que em um deles está instalado o Software Jaws que é um leitor de

tela, onde permite que pessoas sem visão total e/ou com visão parcial possam interagir com o computador. As instalações para estudos individuais e em grupo atendem adequadamente ao contingente de alunos. Possui ainda, uma sala para o trabalho técnico da bibliotecária, com mesa de escritório, computador com acesso à Internet e impressora/scanner.

3.5.11 Biblioteca: serviços e informatização

Situação Atual

A biblioteca disponibiliza os serviços de consulta local, consulta pela internet, empréstimo domiciliar, reserva de livros e orientação quanto à normalização de trabalhos acadêmicos de acordo com a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Tanto o acervo quanto a dinâmica de funcionamento da biblioteca são gerenciados por *software* específico, instalado em um servidor com terminais de consultas e empréstimos. Viabiliza-se mecanismo de busca que oferece ao usuário a possibilidade de construção de estratégias que podem utilizar quaisquer campos do banco de dados, conectores “booleanos”, fragmentos de palavras, etc. com o resultado da busca é possível acionar várias outras funções como reserva, empréstimo, impressão, entre outras. Com velocidade nos procedimentos, o sistema informatizado elimina as filas no balcão que possibilita a conexão de vários equipamentos de automação, como leitores de códigos de barras, impressoras compactas, etc.

Dentre os serviços que são oferecidos pela biblioteca destacam-se o empréstimo domiciliar e local e levantamento (pesquisa) bibliográfico via *internet*, pelo site www.ceap.br, onde o aluno tem a opção de pesquisar por título, assunto, autor, reserva de livros e orientação quanto à normatização bibliográfica (normas ABNT). Além de levantamento (pesquisa) bibliográfica de termos específicos em base de dados local e aberta, como a Biblioteca Digital de Teses e dissertações (BDTD) do Instituto Brasileiro de Ciência e Tecnologia (IBCT) e Repositórios Institucionais listados no site <http://www.ibict.br/>, onde o aluno recebe essa informação via e-mail ou podendo ser orientado a como fazer a pesquisa. O empréstimo é restrito ao meio acadêmico – alunos, professores e funcionários – por meio de identificação do registro institucional. Os usuários da comunidade em geral

podem utilizar o acervo da biblioteca apenas na área de leitura.

Aos membros do corpo discente e do corpo técnico-administrativo é permitido o empréstimo de até 3 (três) obras, pelo período de 10 (dez) dias corridos, podendo fazer renovação de mais 10 dias. A Biblioteca funciona de segunda a sexta-feira, das 13h30 às 22h, atendendo aos turnos vespertino e noturno, que correspondem aos horários de aula, e nos sábados, de 8h às 12h.

3.5.12 Biblioteca: plano de atualização do acervo

Situação Atual

O CEAP mantém uma política permanente de aquisição, expansão e atualização do acervo, tendo como base as necessidades dos cursos oferecidos. O acervo bibliográfico é adquirido por indicação dos NDEs dos Cursos. As requisições para aquisição do acervo bibliográfico são de fluxo contínuo, sendo solicitadas normalmente antes do início de cada semestre.

Pensando no custo/benefício e na adequação das obras para o desenvolvimento das múltiplas atividades acadêmicas dos diversos segmentos da Instituição, foi implantada no CEAP, através do PDI, a política de seleção, aquisição e descarte que lhe desse instrumento para ter uma dotação orçamentária e que possibilitasse aquisição de materiais de maneira clara, objetiva e sem desperdícios, afinada com os interesses da Instituição, que deve ter uma política de desenvolvimento de coleção e que possa ser incorporada como filosofia e metodologia no trabalho da equipe de profissionais da biblioteca do CEAP.

O CEAP assinou a plataforma *online* Minha Biblioteca de 2014 a 2016 e em 2017 foi desenvolvida a Biblioteca Digital do CEAP, que contempla periódicos e diversas bases de dados. Em 2021 assinou com o Grupo A a plataforma Sagha, a qual também possui uma biblioteca Digital, que atende a todos os Cursos do CEAP.

3.5.13 Salas de apoio de informática ou infraestrutura equivalente

Situação Atual

O CEAP possui três laboratórios de informática, sendo os três localizados no Bloco “A”, cada um com 63,73 m², e um no Bloco “D”, com 65,37 m².

Disponibilizam um total de 100 computadores, interligados em Rede e com acesso a internet através de um link da Você Telecom. Em 2015, foi executado pelo Setor de Informática, o planejamento do Laboratório para atender aos Cursos de Extensão e o Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em EaD.

Os laboratórios de informática atendem às necessidades dos Cursos e um deles funciona de segunda a sexta-feira, no horário das 13h às 22h e, aos sábados, no horário das 8h às 12h, permitindo que a comunidade acadêmica tenha condições de desenvolvimento de trabalhos e consultas.

A utilização dos laboratórios é atividade essencial para os Cursos tanto dentro da carga horária como em outros horários, de acordo com a organização de cada disciplina. A conservação e atualização dos equipamentos são feitas a partir de uma análise constante pelo pessoal técnico de apoio com o auxílio do pessoal da manutenção, os quais verificam a necessidade de se adquirir novos equipamentos e/ou atualizar os existentes.

A atualização dos *softwares* é feita também por meio de análise periódica do pessoal técnico de apoio, consideradas as sugestões de professores dos cursos, para atender às atividades das disciplinas que compõem os Projetos Pedagógicos e, também, os componentes curriculares que utilizam os laboratórios como suporte para o desenvolvimento das atividades de Investigação Científica e Extensão. A manutenção de equipamentos, dependendo de sua amplitude, é assegurada pelo pessoal técnico de apoio da própria Instituição ou por meio de contratos com os fornecedores dos equipamentos. A reposição de materiais de consumo é compatível com a demanda das atividades realizadas em cada semestre.

A equipe técnica de apoio é formada por profissionais selecionados pela Instituição, tendo como responsabilidades a atualização tecnológica, manutenção da gerência de redes, manutenção e instalação dos equipamentos nos laboratórios, biblioteca e demais setores.

3.5.14 Recursos de tecnologias de informação e comunicação

Situação Atual

Explorar a evolução da tecnologia no exercício da função de educar é um compromisso do CEAP com seus professores e alunos, de modo a tornar o ensino e a aprendizagem tarefas motivadoras e prazíveis. É estimulado o uso entre os

docentes de ferramentas informatizadas que permitam o acesso dos alunos aos textos e outros materiais didáticos em mídias eletrônicas.

O CEAP incorpora de maneira crescente os avanços tecnológicos ao ensino de graduação e pós-graduação. Para tanto, destina percentual financeiro para a aquisição de microcomputadores e *softwares*.

A Instituição incentiva, ainda, a participação do corpo docente em congressos e seminários que abordem temas relacionados à incorporação de novas tecnologias ao processo de ensino-aprendizagem para que disseminem este tipo de conhecimento, promovendo as inovações no âmbito dos cursos oferecidos pela Instituição.

3.5.15 Laboratórios, ambientes e cenários para as práticas didáticas: infraestrutura física

Situação Atual

Os Laboratórios Específicos dispõem de instalações físicas bem dimensionadas, dotados de isolamento acústico, iluminação, ventilação, mobiliário, acessibilidade, conservação, limpeza e comodidade, a seguir especificados:

- **Curso de Administração:**

- Núcleo de Apoio Fiscal e Contábil - NAF
- Empresa Júnior
- Laboratório de Informática aplicada à Administração.

- **Curso de Arquitetura e Urbanismo:**

- Laboratório de Informática Aplicada à Arquitetura e Urbanismo, com softwares específicos

- Laboratório de Conforto Ambiental
- Laboratório de Ergonomia
- Laboratório de Química
- Laboratório de Solos
- Laboratório de Tecnologia e Construção
- Laboratório de Modelos e Maquetes
- Sala de Pranchetas
- Escritório Modelo.

- **Curso de Ciências Contábeis:**

- Laboratório de Prática Contábil.
- Núcleo de Apoio Fiscal e Contábil – NAF
- Empresa Júnior
- **Curso de Design:**
 - Laboratórios de processamento de imagem digital
 - Laboratórios de Informática Aplicada ao Design com softwares específicos
 - Laboratório de Conforto e Ergonomia
 - Oficina de Modelos e Protótipos
 - Sala de Desenho/pranchetas
 - Salas de Multimídia e Laboratórios para a formação profissional.
- **Curso de Direito:**
 - Núcleo de Prática Jurídica
- **Curso de Educação Física:**
 - Quadra Poliesportiva coberta
 - Quadra de areia
 - Sala de ginástica/dança
 - Laboratório de Anatomia Humana
 - Laboratório de Cineantropometria/ medidas e avaliação.
- **Curso de Enfermagem:**
 - Laboratório de Anatomia
 - Laboratório de Práticas de Enfermagem
 - Laboratório de Enfermagem: Ciência e Tecnologia/ Biologia Celular/ Histologia/ Bioquímica/ Parasitologia/ Microbiologia/ Patologia
- **Curso de Engenharia Civil:**
 - Laboratório de Física
 - Laboratório de Química
 - Laboratório de Solos
 - Laboratório de Resistência dos Materiais
 - Laboratório de Topografia
 - Laboratório de Conforto Ambiental
 - Laboratório de Conforto e Ergonomia
 - Laboratório de Hidráulica e Saneamento
 - Canteiro Experimental
 - Sala de Pranchetas.

- Escritório Modelo

Todos os Laboratórios seguem as especificidades e indicações da ABNT.

A higienização dos ambientes é realizada conforme as recomendações dos protocolos sanitários.

Com a sistematização de manutenção da Infraestrutura do CEAP, percebe-se a melhoria dos resultados da Autoavaliação Institucional.

4 PLANO DE AÇÕES DE MELHORIA PARA A IES

A CPA é responsável por formular propostas para a melhoria da qualidade das atividades educacionais desenvolvidas pela Instituição, em parceria com as Coordenações de Curso, com base nas análises dos resultados produzidos pelos processos internos de avaliação e nas avaliações realizadas pelo Ministério da Educação, e ainda em consonância com o PDI, foram estabelecidas metas a serem alcançadas no período 2018/2024.

A seguir, as principais ações de melhoria propostas pela CPA e desenvolvidas pela Instituição que resultaram na melhoria significativa dos resultados:

PLANO DE MELHORIAS ALCANÇADAS	
EIXOS E DIMENSÕES	AÇÕES DE MELHORIA
EIXO 1 – Planejamento e Avaliação Institucional DIMENSÃO 8: Planejamento e Avaliação	Dimensão 8: Planejamento e Avaliação Constatação dos alunos a respeito das melhorias implantadas pela Instituição. Ações propostas pela CPA foram consideradas pela instituição e transformadas em práticas efetivas, como exemplo: Boa divulgação da Autoavaliação (aspecto destacado nos relatórios). A adoção de distintos referenciais de análise para ampliar o entendimento e divulgação dos dados. Acompanhamento de ajustes ou mudanças nos projetos Pedagógicos decorrentes dos resultados de procedimentos de avaliação externa ou/e interna. Utilização dos resultados da Autoavaliação como instrumentos de gestão. Ampliação das atividades da CPA, promovendo a interligação dos projetos dos cursos na instituição.

PLANO DE MELHORIAS ALCANÇADAS	
EIXOS E DIMENSÕES	AÇÕES DE MELHORIA
	<p>Utilização dos resultados da Autoavaliação como instrumentos de gestão evidenciada por utilização dos resultados da Autoavaliação na realização do planejamento de ações como: foco na qualidade de atendimento dos funcionários do corpo técnico-administrativo aos alunos; Melhora na estrutura do autoatendimento; Controle da eficiência das respostas dos requerimentos; Atendimento da Coordenação aos alunos.</p> <p>Atendimento da Ouvidoria; Melhora na comunicação por meio dos murais e SMS; Realização de reuniões trimestrais com os representantes de turma; Ampliação das possibilidades de atividades de enriquecimento cultural, como: Semanas Culturais de cada curso, bem como de Integração Acadêmica (envolvendo todos os Cursos); Ampliação dos programas de extensão (como cursos, oficinas, círculo de palestras); Conscientização dos alunos da importância em participar da avaliação institucional interna.</p> <p>Utilização do resultado da Autoavaliação como ferramenta para reunir informações na visão de professores e funcionários do corpo técnico-administrativo para o planejamento.</p>
<p>EIXO 2 – Desenvolvimento Institucional</p> <p>DIMENSÃO 1: A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional</p> <p>DIMENSÃO 3: Responsabilidade Social</p>	<p>Dimensão 1: A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) A Missão da Instituição é identificada em todos os materiais gráficos da IES e recorrentemente comentada e debatida pela comunidade interna, bem como fixada em todos os murais do CEAP.</p> <p>Estão contemplados no PDI e são identificados na Autoavaliação, bem como colocados em prática e amplamente divulgados as metas propostas, as diversas políticas, os regulamentos, os planos e propostas de expansão da IES.</p> <p>Dimensão 3: Responsabilidade Social A inclusão significativa dos projetos que envolvem ações de responsabilidade social oferecidos pela instituição, tais como Jornadas Pedagógicas e ainda nos projetos de atividades interdisciplinares e de extensão.</p> <p>Ampliação do relacionamento participativo e produtivo da instituição com empresas e organizações públicas e privadas, locais e regionais, através de convênio de estágios e de outras parcerias.</p> <p>Preocupação com as necessidades sociais e culturais da região, através da manutenção de bolsas de estudo e dos projetos voltados à prevenção ambiental e preservação do patrimônio cultural da região.</p> <p>Projeto de nivelamento para os alunos ingressantes ou para</p>

PLANO DE MELHORIAS ALCANÇADAS	
EIXOS E DIMENSÕES	AÇÕES DE MELHORIA
	<p>algumas disciplinas de exatas, nas quais os alunos adentram o Ensino Superior com uma grande defasagem de aprendizagem do Ensino Médio.</p> <p>Ampliação das discussões sobre alternativas para maior inclusão de alunos com necessidades especiais no Ensino Superior.</p> <p>Projetos de parceria com os Governos Estadual e Federal, com a disponibilidade do Centro de Convenções para as formaturas do Ensino Médio e as Bolsas do Prouni.</p> <p>Retornar com o Trote Solidário com o objetivo de arrecadar alimentos e roupas por parte dos calouros para doação nas comunidades carentes.</p> <p>Manutenção das Bolsas de Estudos para atletas, pessoas com baixa renda, CredCEAP e ProUni.</p> <p>Foram realizados eventos abertos à comunidade para discussão de temas relacionados à preservação ambiental e ao desenvolvimento socioeconômico sustentável da região.</p> <p>Incentivo à realização e participação dos alunos em eventos culturais, visitas a museus, exposições, teatro.</p>
<p>EIXO 3 – Políticas Acadêmicas</p> <p>DIMENSÃO 2: Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão</p> <p>DIMENSÃO 4: Comunicação com a Sociedade</p> <p>DIMENSÃO 9: Políticas de Atendimento ao Discente</p>	<p>Dimensão 2: Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão</p> <p>Houve significativa melhoria no registro das atividades de extensão com a implantação a Semana de Integração Acadêmica.</p> <p>Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade Relacionamento com os egressos para ministrar palestras na IES.</p> <p>Criação do banner, no site da IES, para atualização dos dados dos egressos.</p> <p>Página semanal no Jornal “A Gazeta” com publicações de notícias de assuntos da IES.</p> <p>Parceria com Rádios locais para divulgação das ações do CEAP.</p> <p>Maior acompanhamento das redes sociais.</p> <p>Dimensão 9: Políticas de Atendimento ao discente Atendimento da Coordenação aos alunos com o horário de aula dos Coordenadores divulgados.</p>

PLANO DE MELHORIAS ALCANÇADAS	
EIXOS E DIMENSÕES	AÇÕES DE MELHORIA
	<p>Controle e acompanhamento dos alunos de ProUni e de FIES. Implantação de novos ambientes padronizados como o Serviço de Atendimento ao Acadêmico (SAD).</p> <p>Abertura de alguns tipos de solicitações via requerimento <i>online</i> no SAD.</p> <p>Foram realizadas ações corretivas (substituição de pessoal de atendimento, informatização dos dados), mas ainda há insatisfação quanto à qualidade do atendimento da Secretaria Acadêmica e ao acesso ao Sistema Acadêmico.</p> <p>Realização de ações para atender o aluno com qualidade, tais como: capacitação dos colaboradores para uso da ferramenta de Gestão e do RM e orientações aos alunos para melhor uso do sistema acadêmico.</p> <p>Melhoria no espaço físico e na organização dos funcionários para as demandas de atendimento na Secretaria Acadêmica.</p> <p>Capacitação da equipe para Atendimento.</p> <p>Desenvolvimento de trabalhos em parceria com a Coordenação do Curso de Administração para mapear os processos internos e alinhar ao tempo necessário para execução.</p>
<p>EIXO 4 – Política de Gestão</p> <p>DIMENSÃO 5: Políticas de Pessoal</p> <p>DIMENSÃO 6: Organização e Gestão da Instituição</p> <p>DIMENSÃO 10: Sustentabilidade Financeira</p>	<p>Dimensão 5: Políticas de Pessoal Abrangência da política de benefícios.</p> <p>Pagamento de remuneração variável no alcance das metas de captação, evasão e CPA.</p> <p>Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição Gestão inovadora e centrada em resultados.</p> <p>Captação e controle da evasão.</p> <p>Transparência nas ações da gestão da IES.</p> <p>Facilidade de identificação dos problemas estruturais.</p> <p>Facilidade de atendimento ao aluno.</p> <p>Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira Controle dos gastos das utilidades públicas (materiais de papelaria, cópias e outros).</p> <p>Tratamento da Inadimplência.</p> <p>Realização de ações de captação e de evasão dos alunos como: panfletagem, campanha de vestibular, eventos culturais,</p>

PLANO DE MELHORIAS ALCANÇADAS	
EIXOS E DIMENSÕES	AÇÕES DE MELHORIA
	<p>adesivagem de veículos, distribuição de adesivos, filmagem com alunos sobre para a campanhas lançadas.</p> <p>Investimentos em recursos físicos e pessoais.</p> <p>Aprimoramento do Sistema Acadêmico.</p>
<p>EIXO 5 – Infraestrutura</p> <p>DIMENSÃO 7: Infraestrutura Física</p>	<p>Dimensão 7: Infraestrutura Física Atualização dos laboratórios de informática e de recursos didático-pedagógicos.</p> <p>Melhoria da qualidade dos serviços nos laboratórios.</p> <p>Boa avaliação dos alunos em relação às condições de limpeza e manutenção do prédio, bem como do estacionamento.</p> <p>Identificação Visual no prédio principal e no Centro de Convenções.</p> <p>Permanente contato da Bibliotecária com as coordenações dos cursos de maneira a garantir o acervo disponível necessário específico para os cursos, conforme as necessidades, e indicação de compras e observação e acompanhamento sobre a utilização dos livros e dos espaços da biblioteca, se estão sendo utilizados ou não.</p> <p>Possibilidade de novas oportunidades com a construção da Biblioteca Digital que será implantada 100% em 2018.</p> <p>Alteração do <i>layout</i> da biblioteca, melhorando a visualização do acevo.</p> <p>Melhoria do atendimento aos usuários, destacando-se o atendimento às pessoas com necessidades especiais (acessibilidade entre todos os prédio e entre os Blocos).</p>